

INFORMS

INFORMATIVO
MERCOSUL SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 119/2021
Data: 04/08/2021

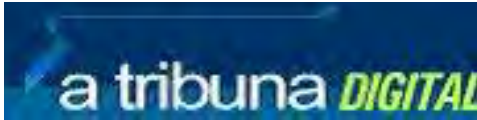
ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO PERMITE NÃO AVULSOS EM EMPRESA DO PORTO DE SANTOS.....	4
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS ABRE INSCRIÇÕES PARA PATROCINAR PROJETOS EM ATÉ R\$ 200 MIL	5
PROGRAMA PORTO 360° RECEBE NOVA DIRETORA DA ANTAQ NESTA QUARTA.....	5
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	6
ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA VIRTUAL SOBRE SIMPLIFICAÇÃO DO ESTOQUE REGULATÓRIO DA NAVEGAÇÃO INTERIOR	6
MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NA REGIÃO NORDESTE CRESCE 2,68% NO PERÍODO JANEIRO-MAIO	6
EMAP – PORTO DO ITAQUI	7
PORTO DO ITAQUI RECEBE NORDESTE EXPORT 2021	7
PORTO DO ITAQUI RECEBE INVESTIDORES.....	9
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	10
ITAJAÍ VAI CRIAR FÓRUM DE DEFESA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA PÚBLICA MUNICIPAL	10
MINISTRO DA INFRAESTRUTURA VAI ESTUDAR ABRIR POSTO DA ANTT EM SANTOS	12
DIRETORES DA DOCAS DO RIO VISITAM INSTALAÇÕES DO PROGRAMA DE SUBMARINOS	13
PNL: INVESTIMENTOS EM FERROVIAS PODEM AUMENTAR DEMANDA DE TERMINAIS PORTUÁRIOS NO NORDESTE	13
DP WORLD BERBERA ANALISA NOVO CCS NA EXPANSÃO DO TERMINAL	14
PORTOS DE AUCKLAND REVELA PLANOS PARA COMPLETAR ATUALIZAÇÃO DE AUTOMAÇÃO	16
THE MARITIME EXECUTIVE	17
PORTOS CHINESES RELATAM CRESCIMENTO NOS VOLUMES DE CARGA E CONTÊINERES EM 2021	17
REINO UNIDO INFORMA BOARDERS LEFT E TANKER IS SAFE NO GOLFO DE OMÃ.....	18
FMC AMPLIA CONSULTA DE TRANSPORTADORA MARÍTIMA PARA EXAMINAR SOBRETAXAS	19
NSB PROJETA BOXSHIP ALIMENTADO A GNL PARA MAXIMIZAR A CAPACIDADE DO RECIFE.....	20
ISTOÉ - DINHEIRO	21
PARA TENTAR CONTER INFLAÇÃO, BC ELEVA SELIC EM 1 PONTO PARA 5,25% AO ANO.....	21
RAÍZEN, SOCIEDADE ENTRE COSAN E SHELL, LEVANTA R\$ 6,9 BI E FAZ MAIOR IPO DO ANO.....	22
MONEYTIMES	23
COSAN INICIA CONSTRUÇÃO DE TERMINAL DE REGASIFICAÇÃO NO PORTO DE SANTOS	23
CHEGADA DE CIRO NOGUEIRA É DEMONSTRAÇÃO DE APROXIMAÇÃO DO GOVERNO COM CONGRESSO, DIZ BOLSONARO.....	24
LIRA DEFENDE PEC DOS PRECATÓRIOS E FUNDO EXTRA-TETO PROPOSTO PELO GOVERNO	24
GERDAU TEM RESULTADOS FORTES E RESILIENTES NO SEGUNDO TRIMESTRE	24
VLI INICIA NOVO FLUXO FERROVIÁRIO DE FERTILIZANTES DE SANTOS PARA MINAS GERAIS.....	25
RAÍZEN MOVIMENTA R\$ 6,9 BILHÕES NO MAIOR IPO DO ANO NO BRASIL.....	26
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	27
NORDESTE REGISTRA DEZ RECORDES DE ENERGIA RENOVÁVEL EM JULHO.....	27
PETROBRAS VAI DIRECIONAR GÁS DAS DISTRIBUIDORAS DO NORDESTE PARA O MERCADO LIVRE	28
BRASIL TEM QUATRO ESTADOS NA CORRIDA PARA O ZERO EM 2050	30
EMPRESÁRIOS ANTECIPAM COMPROMISSOS CLIMÁTICOS PARA COP26.....	33
JORNAL O GLOBO – RJ	34
PETROBRAS REGISTRA LUCRO DE R\$ 42,9 BILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE	34
REFORMA TRIBUTÁRIA: CÂMARA APROVA REGIME DE URGÊNCIA PARA TRAMITAÇÃO DE PROJETO QUE MUDA AS REGRAS DO IMPOSTO DE RENDA	35
PRESTES A SER VOTADA, PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS PREVÊ ESTABILIDADE DE 18 MESES PARA FUNCIONÁRIOS	37
FMI DISPONIBILIZA US\$ 15 BILHÕES PARA O BRASIL EM RESERVAS INTERNACIONAIS	39
NOVO MINISTRO DO TRABALHO DEFENDE A CONTRATAÇÃO POR PREFEITURAS SEM CARTEIRA ASSINADA	39
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	41
PROJETO DE PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS PREVÊ EXCLUSIVIDADE MÍNIMA DE 5 ANOS PARA SERVIÇOS POSTAIS.....	41
INFLAÇÃO FICOU MAIS DESAFIADORA PARA O BANCO CENTRAL, DIZ ECONOMISTA DO BNP PARIBAS	42
COLUNA DO BROADCAST - VENDA DA PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA GASPETRO PODE FICAR PARA 2022	44
ALEMANHA TESTA 'PISTA ELÉTRICA' PARA DIMINUIR POLUIÇÃO CAUSADA POR CAMINHÕES.....	44
SETORES DA INDÚSTRIA TENTAM BARRAR QUALQUER AVANÇO NA ABERTURA COMERCIAL DA ECONOMIA DO BRASIL.....	46
RELATOR RETIRA 'FACADA' DE 30% DO SISTEMA S PARA BANCAR NOVO PROGRAMA DE EMPREGO.....	47



VALOR ECONÔMICO (SP)	49
BP BUNGE ESTIMA RESULTADOS POSITIVOS EM 2021/22, APESAR DA QUEBRA DE SAFRA	49
MERCADOS DE COMMODITIES SOB PRESSÃO COM AVANÇO DE DELTA NA CHINA	50
LUCRO DA GERDAU AVANÇA 1.149% NO 2º TRIMESTRE E FICA PERTO DE R\$ 4 BILHÕES.....	50
PETROBRAS DECIDE DEIXAR MERCADO DE GÁS DO NORDESTE.....	52
CNPE APROVA PRORROGAÇÃO DE FASE DE EXPLORAÇÃO DE CONTRATOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL.....	53
PORTAL PORTOS E NAVIOS	54
CONCESSÃO DE CANAL PODE DAR MAIS SEGURANÇA JURÍDICA PARA DRAGAGEM NO PR, DIZ ADVOGADO	54
SPA ESPERA MAIS EFICIÊNCIA APÓS MUDANÇA DE SISTEMA DE CARGAS ESPECIAIS	55
COM AS CARREIRAS ABARROTADAS, ESTALEIROS COREANOS PLANEJAM AUMENTAR OS PREÇOS	56
ARMADORES REALOCAM NAVIOS PARA ROTAS MAIS RENTÁVEIS E FRETES SOBEM NOS MERCADOS SECUNDÁRIOS	57
CEVA LOGISTICS ADQUIRE CARGEX E EXPANDE PRESENÇA NA AMÉRICA LATINA	58
MÁRCIO MEDINA - A DP WORLD SANTOS ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DE MÁRCIO MEDINA	58
PORTO DE SUAPE ADERE À ENERGIA RENOVÁVEL	58
MOL ENCOMENDA 4 NAVIOS MOVIDOS A GNL — E SERÃO 90 ATÉ 2030.....	60
MAERSK AUMENTA PREVISÃO DE LUCRO ANUAL EM MAIS US\$ 5 BILHÕES	60
BERÇOS DE ATRACAÇÃO DO PORTO DE RIO GRANDE TEM REGULAÇÃO HOMOLOGADA	61
PORTO DE IMBITUBA BATE RECORDE DE OPERAÇÃO MENSAL.....	61
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE CABEDELO TEM AUMENTO DE 27% DE JANEIRO A JULHO	62
CIDADE DE ITAJAÍ CRIA FÓRUM PARA DEFESA DA MANUTENÇÃO DA AUTORIDADE PORTUÁRIA SOB O MUNICÍPIO	62
MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO NORDESTE CRESCE 2,68% NO PERÍODO JANEIRO-MAIO	63
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	64
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS	64



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO PERMITE NÃO AVULSOS EM EMPRESA DO PORTO DE SANTOS

Decisão autoriza locadora que atua no local a contratar fora do Ogmo caso cadastrados no órgão não preencham vagas

Por: *Rafael Motta*



Sentença atual resulta de recurso do Sindogeesp após decisão de primeira instância, que foi confirmada Foto: Carlos Nogueira/AT

A Justiça confirmou, nesta terça-feira (3), decisão pela qual uma empresa de aluguel de máquinas e equipamentos que atua no Porto pode contratar trabalhadores com vínculo empregatício sem que, necessariamente, sejam portuários avulsos com

registro no Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo)

A sentença, por dois votos a um, é da 11ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), em São Paulo. A íntegra não estava disponível no sistema de consulta processual do órgão. Cabe recurso ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos (Sindogeesp) havia recorrido de uma sentença proferida em março, na tentativa de que a R. D. Locação e Serviços Ltda. obedecesse à Lei dos Portos (12.815, de 2013) e contratasse funcionários exclusivamente entre os avulsos do Ogmo.

Na época, porém, a juíza substituta da 5ª Vara do Trabalho de Santos, Samantha Fonseca Steil Santos e Mello, considerou que a norma não deveria ser interpretada “de modo literal”, “posto que, em caso de desinteresse de trabalhadores portuários avulsos registrados, o impedimento de qualquer outro tipo de contratação inviabilizaria a continuidade da empresa”.

Ainda naquela decisão, foi registrado que, em chamadas anteriores feitas pela empresa, “nenhum trabalhador associado (ao Sindogeesp) compareceu para assumir quaisquer das vagas ofertadas”. Também se mencionou que o TST havia admitido a preferência, e não o caráter exclusivo, da admissão de avulsos.

Divergência

A decisão de ontem do TRT-SP não tem caráter vinculante. Significa que se restringe a questão entre o Sindogeesp e a empresa. Mas, para um dos advogados que representam a locadora no processo, Lucas Rênio da Silva, do escritório de advocacia Ruy de Mello Miller, trata-se de “um importante precedente” para questões semelhantes.

“Cabe recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, mas há um nível baixo de aceitação (de apelações nas quais se contestam decisões na instância inferior, que são os tribunais regionais”, considera Silva.

O advogado Eraldo Franzese, da Franzese Advocacia, que representa o Sindogeesp, reconhece haver divisão em secretarias do TST a respeito da admissão de portuários não avulsos. Contudo, “a gente acredita na unificação”.

Segundo Franzese, ainda que nenhum trabalhador avulso tivesse se candidatado às vagas oferecidas por essa e outras empresas, “cabe ao Ogmo treinar e fornecer mão de obra, pois são

os operadores portuários que administram o Ogmo. Ainda que não haja interesse (de avulsos), tem de haver trabalhador qualificado”

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 04/08/2021

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS ABRE INSCRIÇÕES PARA PATROCINAR PROJETOS EM ATÉ R\$ 200 MIL

Iniciativas podem ser da área social, ambiental, cultural ou esportiva; confira como se inscrever

Por: Redação



O período de inscrições vai até 17 de setembro Foto: Matheus Tagé/AT

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu inscrições de projetos para concorrer ao patrocínio da empresa no próximo ano. As iniciativas podem ser da área social, ambiental, cultural ou esportiva, e as selecionadas poderão receber aportes no valor máximo de até R\$ 200 mil. O período de inscrições vai até 17 de setembro.

Para concorrer ao patrocínio, os interessados deverão apresentar os documentos exigidos na forma prevista pelo regulamento, por meio do Portal do Cliente e Fornecedor, disponível aqui no site. Será aceita apenas uma proposta por candidato.

A APS poderá patrocinar os projetos com recursos próprios e por meio de incentivos fiscais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo à Cultura e Lei do Esporte). No dia 17, às 15 horas, a Autoridade Portuária promoverá uma oficina on-line aberta e gratuita para os interessados, com orientações gerais sobre a submissão dos projetos. O link de acesso à oficina consta no edital, que está disponível no site da APS.

A lista com a relação final dos projetos selecionados será divulgada na data provável de 25 de outubro. Segundo a APS, a partir desta data, todos os participantes serão comunicados também por mensagem eletrônica ao e-mail cadastrado

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 04/08/2021

PROGRAMA PORTO 360° RECEBE NOVA DIRETORA DA ANTAQ NESTA QUARTA

Flávia Takafashi participa do programa que é transmitido pelas redes sociais do Grupo Tribuna

Por: Redação



Flávia Takafashi tomou posse como diretora da agência no dia 26 Foto: Reprodução

O programa Porto 360° recebe, nesta quarta-feira (4), a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Moraes Lopes Takafashi. Ela tomou posse no cargo, em Brasília, no último dia 26.

Com o tema Gente Certa no Lugar Certo, o programa será veiculado às 19h45, nas redes sociais do Grupo Tribuna (na página do Facebook e no canal do YouTube). A apresentação é de Maxwell Rodrigues.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 04/08/2021



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA VIRTUAL SOBRE SIMPLIFICAÇÃO DO ESTOQUE REGULATÓRIO DA NAVEGAÇÃO INTERIOR

A Agência vai debater a matéria com o mercado regulado nesta quarta-feira (4), a partir das 15h. O link de transmissão é: <https://www.youtube.com/watch?v=gVIXRavlpJQ>

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ realiza nesta quarta-feira (4), a partir das 15h, a audiência pública virtual nº 14/2021-ANTAQ, voltada a "Simplificar o Estoque Regulatório da Navegação Interior".

A audiência terá início às 15h e término quando da manifestação do último credenciado, sendo 18h o horário limite para encerramento. Confira o link de transmissão: <https://www.youtube.com/watch?v=gVIXRavlpJQ>

A dinâmica da audiência pública virtual será a seguinte:

- Toda a sessão virtual será transmitida via streaming a toda a Internet, gravada e disponibilizada no canal da ANTAQ no "Youtube";

- Não é necessária inscrição para assistir a Audiência Pública;

- Os interessados em manifestar-se na audiência deverão se inscrever pelo aplicativo de mensagens "Whatsapp" no número (61) 2029-6940. O período de inscrição será das 10h às 14h do dia 04 de agosto de 2021;

- Os interessados poderão enviar sua contribuição por vídeo, áudio ou até mesmo por escrito no "Whatsapp";

- Os interessados também poderão se manifestar entrando na sala de reunião criada no aplicativo "ZOOM". Para isso, no ato de inscrição, o interessado deverá se manifestar nesse sentido e encaminhar seu endereço eletrônico de login no "ZOOM" para ser convidado a entrar na sala na sua vez;

- e, Em caso de problemas computacionais para utilização da ferramenta "ZOOM", será realizada uma segunda tentativa de conexão ao final de todas as contribuições ou o interessado poderá encaminhar sua contribuição pelo "WhatsApp".

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 04/08/2021

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NA REGIÃO NORDESTE CRESCE 2,68% NO PERÍODO JANEIRO-MAIO

Instalações portuárias movimentaram 124,7 milhões de toneladas. Os dados foram divulgados pelo diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery, que participou do Nordeste Export

A movimentação portuária na Região Nordeste foi de 124,7 milhões de toneladas de janeiro a maio de 2021. Isso significa um crescimento de 2,68% em comparação com o mesmo período do

ano passado. Os dados foram divulgados pelo diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery, nesta terça-feira (3), durante palestra no Nordeste Export, em São Luís (MA).

Nos primeiros cinco meses do ano, os terminais privados movimentaram 92,5 milhões de toneladas, crescimento de 1,08%. Já os portos públicos movimentaram 32,2 milhões de toneladas (+ 7,56%).

Nery trouxe números da movimentação de carga discriminados por instalações portuárias localizadas na Região Nordeste, com destaque para o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA), com 67,6 milhões de toneladas, o Porto do Itaqui (MA), com 12,5 milhões de toneladas, e o Porto de Suape (PE), com 9,2 milhões de toneladas. Dados referentes ao período janeiro-maio de 2021. “Os portos da Região Nordeste têm posição estratégica em rotas internacionais”, enalteceu o diretor-geral.

Arrendamentos

O diretor-geral da ANTAQ destacou os terminais portuários licitados na Região Nordeste em 2020 e 2021. Já foram leiloadas áreas nos portos de Maceió (AL), Aratu (BA) e Itaqui (MA). “Os investimentos alcançam mais de R\$ 1 bilhão”, ressaltou Nery.

Eduardo Nery também trouxe os arrendamentos previstos para 2021 na Região Nordeste. Ao todo, devem ser dez áreas leiloadas, com investimentos de R\$ 768,6 milhões. Três leilões acontecerão em 13 de agosto. São áreas nos portos de Fortaleza, de Maceió e de Salvador. “Os arrendamentos são importantes para trazer ao setor mais modernidade, mais eficiência, melhorando nossa infraestrutura e nossa logística.”

Ações

Eduardo Nery, no final de sua palestra, listou as ações estruturantes da ANTAQ, entre elas a regulação e a fiscalização responsivas, a defesa da segurança jurídica, a estabilidade regulatória; a redução do fardo regulatório; a desburocratização e a viabilização de investimentos no setor aquaviário. “A ANTAQ preza pelo diálogo com o setor regulado, por isso fazemos inúmeras audiências públicas e reuniões para ouvir a sociedade.”

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 03/08/2021



EMAP – PORTO DO ITAQUI

PORTO DO ITAQUI RECEBE NORDESTE EXPORT 2021



Foto: Porto do Itaqui

Começou nesta segunda, 2, com visita técnica ao Porto do Itaqui, o Nordeste Export, fórum regional para discussão sobre logística, infraestrutura e multimodalidade, que reúne dirigentes de portos da região, empresários de grandes grupos investidores no setor e lideranças de entidades representativas. O grupo foi recepcionado pelo presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago, e equipe da EMAP –

Empresa Maranhense de Administração Portuária.

Com mais de 15 milhões de toneladas de cargas movimentadas neste primeiro semestre, o Porto do Itaqui cresceu 32% em relação ao mesmo período de 2020. A maior alta foi registrada nas cargas de grãos líquidos, com 90% acima do que foi movimentado nos seis primeiros meses do ano passado.

Em razão da pandemia o evento neste ano tem formato híbrido, com transmissão online e gratuita para o público, e participação presencial somente de conselheiros e autoridades. A programação foi retomada à tarde, com o Momento Porto do Itaqui, em que Ted Lago apresentou resultados e potencialidades do porto público do Maranhão.

“Esse encontro é uma excelente oportunidade para mostrar os avanços da gestão do governador Flávio Dino demonstrados pelos resultados do Porto do Itaqui que apresentamos hoje. E mais importante é o reconhecimento, tanto pelos parceiros – investidores, o mercado – quanto pelo próprio Governo Federal, que refletem a gestão do trabalho do governador pelo Maranhão”, afirmou Ted Lago. “Estamos orgulhosos desse grande legado e grandes investimentos que fazem do Itaqui cada vez mais um vetor de desenvolvimento e geração de emprego e renda para o nosso estado”, completou.

Para o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias, Sérgio Aquino, voltar ao Porto do Itaqui foi “extremamente importante por confirmar a visão profissional com a qual o porto é administrado, a valorização que o Governo do Estado dá ao porto, como instrumento estratégico de desenvolvimento”. Segundo afirmou, “o Itaqui é referência em uma série de coisas, em termos de planejamento em longo prazo, visão de estado, compromisso do governo com o porto e gestores comprometidos tanto com a modernidade e a visão empresarial, mas também com a visão de interesse público, fomentadora de desenvolvimento da região”.

Na sequência, foi realizado painel sobre cabotagem e conexões regionais, com palestra do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni. A tarde contou ainda com apresentações de companhias docas do Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte, e dos portos de Cabedelo e Suape.

Em seu segundo dia de atividades, nesta terça-feira, 3, o evento contou com painéis sobre transporte ferroviário; clusters logísticos, ZPEs e hubs aeroportuários; e potencial dos portos da região Nordeste e particularidades das exportações na região, este último com participação de Ted Lago ao lado de lideranças das companhias docas do Ceará e da Bahia, e dos portos de Cabedelo e Suape.

A palestra de encerramento foi ministrada pelo ex-ministro do TCU, José Múcio Monteiro, seguida da Leitura da Carta do Nordeste Export 2021 pelo presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira. A edição 2022 do Nordeste Export terá a Bahia como sede.

A programação completa do Nordeste Export 2021 está disponível em:

<https://forumbrasilexport.com.br/nordesteexport/nordeste-export/programacao-do-nordeste-export-2021/>.

RECONHECIMENTO

“O Porto do Itaqui é muito superlativo. Tem crescido muito acima da média nacional, no último semestre foi a mais de 30%; é bem irrigado por vias de acesso e isso tem sido muito importante para o desenvolvimento de diversas cadeias, seja na internacionalização do combustível que chega pelo Itaqui, seja na exportação de grãos, uma cadeia do agronegócio que é tão importante para o país. E há muito mais a se desenvolver agora, com o empreendimento da celulose, com um berço sendo construído, o 99. O desenvolvimento do país acaba passando pelo desenvolvimento do Porto do Itaqui”. – **Diogo Piloni, secretário de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura**

“O Porto do Itaqui é a referência hoje para o Nordeste sob vários aspectos. Nós fizemos hoje uma visita e ficamos impressionados, não só com a estrutura de armazenagem, mas logicamente com aquilo que causa inveja em todos os demais portos da região, que é o sistema ferroviário. A ferrovia é o modal da vez, que precisa ser colocado para valer no Brasil porque vai, não só, aliviar a logística nas rodovias, mas também por conta da redução de poluição ambiental e do frete mais barato. Fomos muito bem recebidos e nossos conselheiros estão muito animados e temos certeza de que teremos dois dias muito proveitosos”. – **Fabício Julião, CEO do Brasil Export**

“Eu conheço o Porto do Itaqui há mais de 20 anos, fui armador de cabotagem. E a grandeza desse porto pode ser medida antes e depois da administração atual, tendo o Ted Lago à frente. E isso não é elogio não só ao Ted, mas a toda a equipe. Ele, além do valor que tem como um bom administrador, teve carta branca para operar como um secretário do Governo Flávio Dino. Se já era importante, com o Tegram e o complexo ferroviário inigualável no Brasil, com três ferrovias, o Itaqui ainda tem muito para dar, expandir para atender todo o crescimento que o Maranhão vai ter” – **Aluízio Sobreira, presidente do Conselho do Nordeste Export**

“Estou muito feliz de ter a oportunidade de visitar o Porto do Itaqui, já vinha com esse desejo de fazer uma visita técnica porque esse porto tem um volume de carga que agrega muito para a região Nordeste. O Itaqui traz experiência e conhecimento de uma gestão técnica e especializada, vem crescendo muito, principalmente pela conquista das certificações ISO. Está sendo um aprendizado fantástico.” – **Gilmara Temóteo, diretora-presidente do Porto de Cabedelo**

Fonte: EMAP – Porto do ITAQUI
Data: 04/08/2021

PORTO DO ITAQUI RECEBE INVESTIDORES



O Porto do Itaqui recebeu, na manhã desta terça, 3, a visita dos investidores da Santos Brasil Participações, empresa que arrematou três dos quatro lotes leiloados pela ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, em abril deste ano, destinados ao armazenamento de granéis líquidos. O presidente do Itaqui, Ted Lago, e o diretor de Operações, Jailson Luz, receberam o grupo, liderado pelo CFO do grupo, Daniel Pedreira Dorea.

Os leilões resultaram em um total de R\$ 216 milhões em outorgas e R\$ 600 milhões de investimentos, totalizando mais de R\$ 800 milhões. Das três áreas arrematadas pela empresa, duas são brownfield, ou seja, com instalações industriais, e a terceira - IQ12 – área greenfield, sem instalações.

Depois de se reunir com a equipe da EMAP, o grupo fez uma visita técnica para conhecer a infraestrutura do porto público maranhense e as áreas onde serão instalados os terminais de granéis líquidos. “Este foi o primeiro contato dos investidores da Santos Brasil com o Itaqui e acredito que tiveram uma imagem positiva. Este é o início de uma relação de longo prazo e demonstra a credibilidade que o porto e a gestão – tanto da EMAP quanto do Governo do Estado do Maranhão, com o governador Flávio Dino e o vice-governador Carlos Brandão – passam ao investidor privado”, afirmou Ted Lago.

São mais de R\$ 600 milhões que, somados ao investimento da Ultracargo, que arrematou o quarto lote no leilão, passarão dos R\$ 800 milhões. “Isso significa mais empregos, maior arrecadação de tributos pela movimentação de combustíveis e mais desenvolvimento para o Maranhão e toda a área de influência do Porto do Itaqui”, explicou Lago.

Ao final da visita, Daniel Pereira Dorea falou sobre as expectativas com esse novo investimento. “São as mais altas possíveis, fiquei especialmente impressionado com o trabalho que a EMAP vem realizando na gestão do Porto do Itaqui. Encontramos o que esperávamos, um porto com conexões rodoviárias e ferroviárias e uma infraestrutura realmente impressionante”, disse. “Estamos muito animados com esse investimento, que marca a entrada da Santos Brasil no segmento de graneis líquidos, e não poderíamos ter escolhido local melhor, com muitas vantagens competitivas”, completou.

Sobre os dois terminais que já são operacionais, Dorea afirmou que a intenção é não interromper as atividades e operar tão logo recebam as licenças necessárias. Já para o terceiro lote, que não possui instalações, o plano é iniciar as obras ainda neste ano e começar a operar, no máximo, até 2026.

Essas áreas integram o planejamento estratégico da EMAP e foram disponibilizadas para exploração de investidores privados por meio de contratos de arrendamento. Ao final do prazo contratado, os terrenos temporariamente cedidos são devolvidas à administração pública.

Minfra e Antaq no porto maranhense

Também visitaram o Porto do Itaqui nesta terça, 3, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, e o diretor-geral da Antaq – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Eduardo Nery Machado, este último acompanhado da superintendente de Fiscalização e diretora interina, Gabriela Coelho da Costa, e do chefe da unidade regional de São Luís, Marcelo Castelo de Carvalho.

Em reunião com a equipe técnica da EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária –, foram discutidos os projetos de expansão do Porto do Itaqui para atender as demandas do mercado. Em seguida, o grupo visitou a área primária e terminais localizados na poligonal do porto público maranhense.

Em sua primeira oportunidade de conhecer o Itaqui, Eduardo Nery Machado destacou a gestão profissional e o crescimento, com base nos investimentos que estão sendo realizados. “Vejo o Porto do Itaqui com potencial para se tornar um dos maiores do país, pela posição de hub de graneis líquidos que já demonstrou ser – as áreas que foram leiloadas recentemente vão entrar em operação. Fora isso é uma potência na movimentação de grãos e tende a aumentar e a se consolidar ainda mais”, afirmou.

O diretor da Antaq também chamou a atenção para a fronteira agrícola da região, principalmente o Maranhão, que tem tudo para crescer com os novos investimentos voltados à atração de cargas, inclusive do Centro-Oeste, de Goiás. “O potencial para aumentar a movimentação de cargas é muito grande e o porto tem demonstrado que tem uma gestão eficiente para dar vazão e alavancar esse potencial”, completou.

Fonte: EMAP – Porto do ITAQUI

Data: 04/08/2021



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

ITAJAÍ VAI CRIAR FÓRUM DE DEFESA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA PÚBLICA MUNICIPAL

Informação: Município (Itajaí) (4 de agosto de 2021)

Itajaí vai criar Fórum de Defesa da Autoridade Portuária Pública Municipal – Crédito: Marcos Porto Os debates sobre o futuro da autoridade portuária em Itajaí vêm se intensificando conforme se aproxima o término do convênio de delegação do Porto ao Município de Itajaí. Buscando manter o atual modelo de gestão, que tem se provado bastante eficaz, com números extremamente positivos, a Prefeitura vai criar um Fórum Permanente de Defesa da Autoridade Portuária Pública

Municipal, que visa unir as forças da sociedade itajaiense em prol do Porto e de seu atual modelo de gestão.

Nesta terça-feira (03), o Município reuniu entidades ligadas ao setor para debater o assunto. No encontro, ficou definido que o Fórum de Defesa da Autoridade Portuária Pública Municipal será composto por diversas entidades da cidade. Participaram da reunião representantes do Sindicato dos Servidores do Porto de Itajaí, Sindicato dos Conferentes, Câmara de Dirigentes Lojistas de Itajaí (CDL), Marina Itajaí, entre outras.

“A harmonia entre Porto e cidade é fundamental para o crescimento do terminal e também do próprio município. A manutenção da autoridade portuária municipal contribuirá nesse sentido, já que o porto está no coração da cidade e sua operação tem impactos diretos nos vários segmentos da nossa economia. Por isso, estamos ampliando os esforços junto à sociedade itajaiense, representantes dos trabalhadores, empresários e entidades do setor, através da criação desse fórum permanente”, destaca o prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni.

Além de criar o fórum de defesa e manter contato com parlamentares catarinenses, o Município já solicitou apoio ao Governo do Estado, à Assembleia Legislativa de Santa Catarina e também à Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). “Estamos verificando também a possibilidade de audiências com o Presidente da República, Jair Bolsonaro, e com o Ministro da Economia, Paulo Guedes. O objetivo é mostrar que o modelo atual é extremamente positivo à cidade e à iniciativa privada, tem o apoio da comunidade e deve ser conservado para o bem de Itajaí e do Porto”, reforça o prefeito.

No dia 25 de agosto, representantes do Governo Federal deverão vir a Itajaí para uma visita técnica e a Administração Municipal vai reforçar os pedidos para manutenção do modelo de gestão atual. Hoje, os berços 3 e 4 têm operação pública e os berços 1 e 2 foram concedidos à empresa APM Terminals. O convênio atual estará vigente até 1º de janeiro de 2023.

Desestatização do Porto de Itajaí

Em 2020, o Governo Federal incluiu os estudos para desestatização do Porto Organizado de Itajaí entre os projetos prioritários do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI). O processo está sendo conduzido pelo Ministério da Infraestrutura através da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e a previsão é que o processo aconteça em 2022.

Com os estudos para a criação do edital em andamento, as características do contrato ainda estão sendo definidas. A expectativa da comunidade portuária de Itajaí é que toda a área do Porto e a operação sejam concedidas à iniciativa privada, mas a autoridade portuária permaneça pública e municipal – modelo utilizado nos últimos 25 anos, período em que o Porto apresentou crescimento constante.

Já em 2017, o Município de Itajaí já solicitou a renovação de concessão antecipada, com o objetivo de prosseguir com a autoridade portuária municipal. “Mantivemos conversa com autoridades em Brasília e também de Santa Catarina, além de ministros, senadores e deputados catarinenses. Sempre condicionamos para manter nosso modelo de sucesso na nova concessão, sustentado pelos moldes atuais”, relata Morastoni.

Conquistas da Autoridade Portuária Municipal:

Nos últimos anos, o Poder Público municipal, por meio da Superintendência do Porto de Itajaí, realizou obras e ações que ampliaram muito a capacidade do porto. Entre elas:

- Recuperação dos berços 1, 3 e 4, que haviam sido danificados na enchente de 2008;
- Conclusão da primeira etapa da Baía de Evolução, que possibilitou navios ainda maiores, de até 350 metros, e já recebeu mais de 500 manobras;
- A movimentação de cargas nos berços públicos e área arrendada cresceu 194,7% em toneladas e 177% em TEUs, além de 92,7% em atracações;

- De 1995 a 2020, a Autoridade Portuária Municipal cumpriu sua responsabilidade com expansão de 110% das áreas operacionais; aumento de 598% na movimentação de contêineres e 391% na operação de cargas.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 04/08/2021

MINISTRO DA INFRAESTRUTURA VAI ESTUDAR ABRIR POSTO DA ANTT EM SANTOS

Informação: Santaportal (4 de agosto de 2021)



Foto: ANTT / Divulgação Santaportal

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, informou que vai estudar a possibilidade de abrir um posto da Agência Nacional de Transportes Terrestres em Santos. A reivindicação é dos caminhoneiros autônomos e tem o apoio da deputada federal Rosana Valle (PSB), que recebeu essa promessa de Freitas.

O posto permitirá a fiscalização e cumprimento das leis que garantem aos caminhoneiros o pagamento do preço mínimo do frete, o

ressarcimento do pedágio e das despesas com estadia. Além disso, vai combater a evasão fiscal.

“Vou estudar seu pedido”, respondeu o ministro à deputada no momento em que a parlamentar atendia, no seu escritório, em Santos, o presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens (Sindicam), Luciano Santos de Carvalho; José Carlos da Cruz, do Instituto dos Caminhoneiros, além de Davi Santos Lima e de Walter Baleco, sendo que este caminhoneiro gravou mensagem ao ministro enviada durante a própria reunião em que os pleitos foram feitos a Rosana Valle.

Os sindicalistas informaram que são 3 mil caminhoneiros que atuam diretamente no Porto de Santos e não têm seus direitos fiscalizados. O maior porto do País não tem um posto da ANTT.

“Hoje, as multas aplicadas para quem descumpra estas leis são anistiadas quando as empresas não cumprem a lei, deixando de pagar as despesas com estadia, pedágio e o próprio piso do frete. Esta fiscalização seria feita pela ANTT”, disse Luciano.

A deputada já havia pedido ao ministro da Infraestrutura e ao secretário Nacional dos Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, atenção às reivindicações dos caminhoneiros autônomos que prestam serviço no Porto de Santos e alertou para a possibilidade de uma paralisação que venha a afetar as operações no maior corredor de exportação da América do Sul.

Os transportadores reivindicam também uma nova política de preços do diesel praticada pela Petrobras, com redução do preço do combustível. Para tanto, pedem a aprovação do PL 16/2021, que tramita no Congresso, que transforma o ICMS em valor, fixo, e não mais em percentual, acabando assim com a bi-tributação.

Outro pleito é a aposentadoria especial à categoria diante das condições de insalubridade e periculosidade a que estão expostos diariamente.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 04/08/2021

DIRETORES DA DOCAS DO RIO VISITAM INSTALAÇÕES DO PROGRAMA DE SUBMARINOS

Informação: CDRJ (4 de agosto de 2021)

A Diretoria da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) visitou as instalações do Programa de Submarinos (PROSUB), no Complexo Naval de Itaguaí, na última quinta-feira (29). O objetivo foi conhecer a Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (UFEM), o Estaleiro de Construção (ESC), a área do futuro Complexo de Manutenção Especializada e o Departamento de Treinadores e Simuladores da Base Naval de Submarinos de Itaguaí.



Foto: ASSCOM/CDRJ

No ESC, avança a construção simultânea de quatro submarinos com propulsão diesel-elétrica (S-BR), em diferentes estágios de prontificação. Já na área do futuro Complexo de Manutenção Especializada, onde se localiza o “shiplift”, serão realizadas as atividades de manutenção das plataformas, assim como de transporte e carregamento de combustível nuclear do submarino convencional com propulsão nuclear (SN-BR)

“Álvaro Alberto”.

A comitiva da Autoridade Portuária foi composta pelo diretor-presidente, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira; pelo diretor de Gestão Portuária, Mário Povia; pelo diretor de Negócios e Sustentabilidade, Jean Paulo Castro e Silva; pelo diretor administrativo-financeiro, Indalecio Alvarez; e pelo superintendente Jurídico, Marcelo d’Ávila. Eles foram recepcionados pelo Coordenador-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), Vice-Almirante (RM1-EN) Neves, pelo Gerente do Empreendimento Modular de Obtenção dos Submarinos, Contra-Almirante (EN) Koga, pelo Contra-Almirante Marins e pelo Gerente do Empreendimento Modular de Obtenção da Infraestrutura Industrial Naval de Itaguaí, Contra-Almirante Martins, além de Assessores da COGESN. No Departamento de Treinadores e Simuladores, a comitiva foi recebida pelo Comandante, o Capitão de Mar e Guerra De Luca.

O PROSUB é um programa estratégico para o Estado brasileiro, que não apenas tem fortalecido a Base Industrial de Defesa com tecnologias de ponta, como também vem ampliando a nacionalização dos produtos e sistemas adquiridos para aplicação em todas as suas fases. Além de ampliar o perímetro de proteção das águas da Amazônia Azul, esse empreendimento gera empregos e permite capacitar e qualificar mão de obra fortemente especializada, contribuindo para elevar o potencial de desenvolvimento científico e tecnológico do País.

O cronograma do Projeto prevê a entrega do Submarino Riachuelo ao Setor operativo em 2022, o lançamento ao mar do “Tonelero” também em 2022, do “Angostura” em 2023 e do “Álvaro Alberto” (SN-BR), o primeiro submarino convencional com propulsão nuclear do Brasil, em 2033. Este último contribuirá para ampliar a capacidade de patrulhamento ao longo da Amazônia Azul. A extensão marítima demanda a presença de uma Marinha com capacidade para o combate, constituindo-se o SN-BR em um meio de elevada proatividade para a defesa eficaz desse espaço vital.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 04/08/2021

PNL: INVESTIMENTOS EM FERROVIAS PODEM AUMENTAR DEMANDA DE TERMINAIS PORTUÁRIOS NO NORDESTE

Informação: EPL (4 de agosto de 2021)

A implantação da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) e da Ferrogrão, pode atrair até 100 milhões de toneladas para os terminais portuários das regiões Nordeste e Norte até o ano de 2035. Nesse cenário, os investimentos no setor ferroviário podem chegar a R\$ 24,5 bilhões para a concessão de 8.169 quilômetros de ferrovias no Nordeste.

Os números foram extraídos do Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035) e apresentados durante o Fórum “Nordeste Export” pelo diretor-presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Arthur Lima, nesta terça-feira (3). O evento, realizado no Porto de Itaqui (MA), reúne as principais lideranças e especialistas do país no setor de logística e infraestrutura portuária. O secretário Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura, Marcello da Costa, também foi um dos participantes.



Foto: Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP / Reprodução EPL

O diretor da EPL participou do fórum de forma remota e afirmou que o Plano Nacional de Logística é o norte da política pública de transportes. Segundo Lima, as previsões do PNL demonstram que com o volume de cargas que será destinado para os portos da região Nordeste, o setor privado precisará realizar investimentos na infraestrutura portuária.

“O trabalho realizado pela EPL traz inovações que vão aumentar a eficiência da nossa infraestrutura. O planejamento é feito com uma visão completa e aprofundada do setor de transportes que trará resultados como investimentos e geração de empregos”, disse.

Cenários – O PNL 2035 é o referencial estratégico de planejamento para a identificação de necessidades e oportunidades presentes e futuras de oferta de capacidade dos subsistemas de transporte no Brasil e apresenta cenários possíveis para o desenvolvimento da infraestrutura no longo prazo. O documento auxilia o Ministério da Infraestrutura nas tomadas de decisões, além de possibilitar o desenvolvimento dos Planos Setoriais, que detalham os empreendimentos e investimentos necessários para os setores rodoviário, portuário, ferroviário e aeroportuário.

O PNL 2035 será apresentado à sociedade pelo Ministério da Infraestrutura neste semestre, contando com várias alterações e complementos em relação à versão apresentada para Consulta Pública em março de 2021.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 04/08/2021

DP WORLD BERBERA ANALISA NOVO CCS NA EXPANSÃO DO TERMINAL

Informação: Port Technology (4 de agosto de 2021)



Foto: Port Technology

O novo terminal de contêineres, com calado profundo de 17m e cais de 400m, hospeda três novos guindastes de pórtico Ship-to-Shore (STS) e oito guindastes Rubber-Tyred Gantry (RTG) – e aumenta a capacidade de contêineres do porto dos atuais 150.000 TEU a 500.000 TEU anualmente.

A fase dois do desenvolvimento do terminal já está em andamento.

Em entrevista ao PTI, Supachai Wattanaveerachai, CEO da DP World Berbera, disse que o CCS sendo desenvolvido na segunda fase de sua expansão irá simplificar a troca de dados entre companhias marítimas e agentes, alfândegas e outras partes interessadas portuárias.

Conectividade

Para atender à crescente demanda digital, o operador apresentará um sistema de portão automatizado para a comunidade de caminhões, usando reconhecimento de IA e IoT para números de placas de caminhões e contêineres.

“A automação melhora o tempo de rotação do caminhão, reduzindo o processamento administrativo manual que está sendo feito atualmente no pré-portão e no portão”, observou o CEO.

O novo terminal de contêineres está equipado com uma rede local (LAN) de fibra ótica completa e cobertura externa sem fio 5G em atividades em terra e pátio, disse Wattanaveerachai.

O novo sistema Terminal Performance Analyzer integrado do terminal, um sistema de painel que determina os KPIs de um terminal, a disponibilidade de recursos e atividades de negócios, “estabeleceu visibilidade nas unidades de negócios [DP World]”, observou ele.

O terminal também se beneficiará do Zodiac Terminal Operating System (TOS) baseado em nuvem, usando os novos recursos Zodiac AI e Zodiac Expert para encaminhar efetivamente as operações de carga recebida e reduzir erros no pátio do terminal.

Wattanaveerachai disse que o foco de TI no novo terminal permite uma resposta rápida contra eventos perturbadores da cadeia de suprimentos, como COVID-19, o incidente do Canal de Suez e a crise do Porto de Yantian.

“De maneira geral, ter essa visão executiva permite uma tomada de decisão rápida e agilidade para lidar com qualquer tipo de interrupção na cadeia de abastecimento para facilitar as atividades econômicas dos mercados altamente dependentes do porto”, disse ele.

Capacidade de expansão

Wattanaveerachai acredita que a expansão do porto, combinada com sua zona econômica especial, também em desenvolvimento, aumentará o status de Berbera “como um centro comercial de classe mundial” na região do Chifre da África.

“Ao longo dos anos, a Somalilândia tem demonstrado resiliência e ambição de se desenvolver e crescer desde a guerra civil que atingiu o pico nos anos 90. Como resultado, as infraestruturas básicas, como portos marítimos e redes de infraestrutura, permaneceram subdesenvolvidas”, disse ele.

“No entanto, até o final dos anos 2000 com a adoção das telecomunicações, os locais ganharam confiança no uso da tecnologia que até mesmo a maioria dos assinantes móveis optou por usar a carteira móvel para remessa de dinheiro.”

Desde que a DP World Berbera iniciou suas operações em março de 2017, o rendimento aumentou 35% e aumentou a produtividade da embarcação em 300%.

“Esse sucesso é atribuído ao planejamento avançado usando um sistema totalmente automatizado, permitindo a distribuição de contêineres em todo o pátio com base em regras predefinidas para evitar imprecisões no posicionamento do contêiner”, explicou Wattanaveerachai.

“Além do planejamento de pátio automatizado, o uso de Intercâmbio Eletrônico de Dados com companhias marítimas e alfandegárias ajuda a eliminar o processamento de papel, melhorar a velocidade do ciclo de negócios e aumentar a eficiência do intercâmbio com a comunidade portuária a partir de notificação prévia obrigatória e planos operacionais.”

A expansão do porto na segunda fase trará cais adicionais de 600 m equipados com mais sete guindastes de pórtico STS.

Esses investimentos em infraestrutura, juntamente com as novas atualizações do Zodiac TOS, permitirão ao terminal movimentar até 2 milhões de TEU por ano e operar vários navios de contêineres de grande porte simultaneamente, melhorando o tempo de resposta dos navios e reduzindo as emissões de carbono, disse Wattanaveerachai.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 04/08/2021

PORTOS DE AUCKLAND REVELA PLANOS PARA COMPLETAR ATUALIZAÇÃO DE AUTOMAÇÃO

Informação: Port Technology (4 de agosto de 2021)



Ports of Auckland (POAL) revelou planos para concluir sua atualização de automação depois que foi interrompido em junho de 2021 devido a questões de segurança – Foto: Port Technology

Em nota, a POAL disse que as preocupações com a segurança que interromperam o projeto foram resolvidas e agora está pronto para reiniciar com um plano de implementação revisado.

O projeto será executado em quatro etapas, com a primeira a começar em breve. Cada estágio possui marcos que devem ser cumpridos antes que o projeto possa avançar para o próximo estágio. Os marcos baseiam-se na segurança, confiabilidade, produtividade e prontidão operacional.

As etapas são os testes de aceitação do sistema, automação de parte e, em seguida, de todo o Terminal Norte de Ferguson Berth e finalmente go-live das operações.

Ao contrário de outros portos maiores, Auckland não tem espaço para construir um novo terminal automatizado off-line e ligá-lo quando concluído. De acordo com a POAL, ele tem que automatizar o terminal ainda em operação, tornando-o um projeto mais complexo.

Além disso, a POAL disse que a pandemia de COVID-19 tornou a atualização ainda mais difícil, pois os bloqueios causaram o fechamento de fronteiras e impediram que especialistas estrangeiros viessem ao local.

Apesar desses obstáculos, o projeto administrou com sucesso mais de 100 navios, mas a velocidade e a confiabilidade do sistema ainda não correspondem às expectativas. Uma revisão de segurança também descobriu que a estrutura de garantia de segurança para o projeto precisava de mais trabalho.

“Uma análise detalhada do projeto concluiu que é realista e viável concluir o projeto e entrar em operação no final de março de 2022”, disse POAL.

“No entanto, este momento pode impactar a demanda de volume de importação existente e o pico da temporada de exportação e causar mais interrupções na cadeia de abastecimento.

“Por esse motivo, não daremos uma data de lançamento até o final do projeto. Se acharmos que entrar em operação em março poria em risco a safra de exportação de 2022, vamos atrasá-la.

“Ainda existe o risco de um surto de COVID-19 na Nova Zelândia, especialmente da variante Delta. Um surto de COVID-19 pode atrasar o projeto.

“Estamos comprometidos em completar a automação. Isso ajudará a fornecer a capacidade de carga de que Auckland precisa para seu crescimento futuro, sem mais nenhuma recuperação do porto.

“Agora estamos bem posicionados para concluir este projeto com segurança, sucesso e com o mínimo de interrupção para a cadeia de abastecimento.”

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 04/08/2021

The Maritime Executive

INTELLECTUAL CAPITAL FOR LEADERS

THE MARITIME EXECUTIVE

PORTOS CHINESES RELATAM CRESCIMENTO NOS VOLUMES DE CARGA E CONTÊINERES EM 2021



O porto de Yantian da China foi afetado por um surto de COVID-19 em junho, mas o volume geral continua a crescer (Foto: Porto de Yantian/Maritime Executive)

Grande parte do foco durante o atual aumento nos volumes de embarque tem sido o crescimento dos volumes de importação nos portos da América do Norte e Europa. A maior parte do volume é originada em portos chineses e agora as autoridades chinesas deram uma leitura sobre o crescimento dos volumes de carga durante o primeiro semestre de 2021.

O Ministério dos Transportes da China informa que os volumes de movimentação de carga e contêineres nos portos da China mostraram forte crescimento no primeiro semestre do ano. Isso ocorre apesar das interrupções na cadeia de abastecimento, incluindo o bloqueio do Canal de Suez por seis dias em março, depois que o Ever Given ficou preso e a luta de quase um mês nos portos do sul e principalmente em Yantian devido a um cluster de COVID-19 que impactou operações portuárias.

Nos primeiros seis meses, os portos da China movimentaram 7,64 bilhões de toneladas de carga, um aumento de mais de 13 por cento em relação a 2020. No entanto, com as exportações severamente afetadas no início de 2020, quando o vírus forçou bloqueios na China e em todo o mundo, a maioria dos o crescimento veio em relação a 2019. Sun Wenjian, porta-voz do ministério, relatou que os volumes de 2021 foram um pouco menos de 14 por cento antes de 2019.

A movimentação de contêineres do país em seus portos de exportação aumentou 15% com relação ao ano anterior, para 140 milhões de TEU em 2021. Isso representou um crescimento de quase 9% em relação ao mesmo período de 2019, disse a Sun.

Em resposta às atuais pressões na cadeia de abastecimento, as autoridades chinesas disseram que o país está se esforçando para aumentar o espaço de embarque e a oferta de contêineres para acomodar o aumento da demanda. Para diminuir a escassez de contêineres e o rápido aumento das taxas de frete no mercado de transporte marítimo internacional, a China relata que trabalhou para aumentar substancialmente o espaço de transporte trabalhando com as principais companhias marítimas. A capacidade nas rotas da América do Norte e Europa da China, relataram, aumentou 55% e 30%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado.

Os ministérios chineses também se coordenaram com os fabricantes de contêineres para aumentar a produção. Atualmente, a capacidade de produção mensal atingiu um recorde de mais

de 500.000 TEUs. Em junho de 2021, a escassez de contêineres vazios nos principais portos da China era de 1,4 %, queda de 12,2 pontos percentuais em relação ao início do ano, disse a Sun.

No entanto, as preocupações estão sendo levantadas à medida que a China começa a experimentar um novo aumento de casos de COVID-19. O surto em Yantian em junho fez com que a utilização caísse para 40%, com partes do porto suspendendo as operações enquanto trabalhavam para conter a disseminação do vírus entre os funcionários do porto. Com o número de casos de vírus crescendo em outras partes da China, existe o temor de que ele possa impactar novamente as áreas de manufatura ou se espalhar para outros portos.

Fonte: *The Maritime Executive*

Data: 04/08/2021

REINO UNIDO INFORMA BOARDERS LEFT E TANKER IS SAFE NO GOLFO DE OMÃ

PUBLICADO EM 4 DE AGOSTO DE 2021, 14H19, POR THE MARITIME EXECUTIVE



A Marinha Real de Omã despachou navios e aeronaves para a área, mas não interveio (Marinha Real de Omã)

O incidente no Golfo de Omã envolvendo um navio-tanque com bandeira do Panamá terminou tão obliquamente quanto começou, com as autoridades britânicas emitindo uma declaração concisa dizendo que o navio não identificado estava seguro e que o incidente estava completo. Os agentes de inteligência do governo e analistas de segurança tiveram que

analisar os eventos no que foi inicialmente relatado como uma tentativa de sequestro.

As Operações de Comércio Marítimo do Reino Unido (UKMTO) emitiram uma breve declaração dizendo simplesmente que os abordadores haviam partido e que o navio estava seguro. Eles continuaram a caracterizá-lo como um possível sequestro, não um ato de pirataria, sem fornecer detalhes adicionais. Eles relataram originalmente que foram informados do incidente por um terceiro não identificado.

O Centro de Segurança Marítima de Omã forneceu mais detalhes em seu briefing. Eles confirmaram a identidade do navio como o Asphalt Princess de 9.748 dwt, dizendo que haviam recebido informações de que o navio era alvo de "um incidente de sequestro em águas internacionais no Golfo de Omã". A Marinha Real de Omã relatou que despachou "vários navios" para a área e que a Força Aérea Real de Omã realizou sobrevôos perto do local.

Os dados AIS da embarcação parecem confirmar que ela está novamente em andamento. O destino informado foi agora alterado para o porto de Karachi, Paquistão, com a posição do navio indicando que ele está no Mar da Arábia rumo ao sudeste. Ontem, o AIS mostrou que a embarcação partiu dos Emirados Árabes Unidos rumo a Omã, embora alguns relatos da mídia sugiram que ela pode ter partido de um porto iraniano.

Os analistas de segurança Dryad International obtiveram uma gravação de áudio do capitão do Asphalt Princess, na qual ele diz à Guarda Costeira dos Emirados Árabes Unidos que o navio foi abordado por possivelmente cinco ou seis indivíduos armados que ele acredita serem iranianos. Ele diz que seu navio está à deriva e quando questionado sobre o que os abordadores estão exigindo, ele diz que não consegue entendê-los e sugere que a guarda costeira fale diretamente com os abordadores.

Relatórios variados sugerem que o navio-tanque foi direcionado para o Irã, mas parece ter fluído em grande parte no Golfo de Omã antes que os abordadores deixassem o navio. Não há

nenhuma indicação de que alguém foi ferido na embarcação ou que quaisquer exigências específicas foram feitas.

“É avaliado que a detenção temporária da Princesa do Asfalto foi uma demonstração calculada de força da Marinha iraniana”, escreve Dryad em sua análise. Eles citam sete incidentes semelhantes no Golfo Pérsico e no Golfo de Omã nos últimos dois anos.

Além dos incidentes com navios mercantes, as forças apoiadas pelo Irã também têm um histórico de assédio a navios de guerra. No início deste ano, em dois incidentes diferentes, navios iranianos se aproximaram e cortaram a proa de navios da Marinha e da Guarda Costeira dos EUA enquanto navegavam na área. Em um incidente, as forças dos EUA dispararam tiros de advertência contra os navios iranianos.

Questionado sobre o incidente com o Asphalt Princess durante seus briefings regulares, o Departamento de Estado dos EUA disse que estava revendo os eventos, mas não apontou nenhum grupo como sendo o responsável. O porta-voz apenas se referiu a um padrão de eventos muito perturbadores atribuídos ao Irã.

O UKMTO e outras forças na região continuam a aconselhar os navios a usarem extrema cautela, mas eles acreditam que este foi um evento isolado e provavelmente aleatório.

Fonte: The Maritime Executive

Data: 04/08/2021

FMC AMPLIA CONSULTA DE TRANSPORTADORA MARÍTIMA PARA EXAMINAR SOBRETAXAS

PUBLICADO EM 4 DE AGOSTO DE 2021, 14H19, POR THE MARITIME EXECUTIVE



Imagem do arquivo cortesia de Port of Long Beach

Além de sua missão de averiguação visando taxas excessivas de contêineres, disponibilidade limitada de contêineres e retaliação potencial da transportadora contra os transportadores, a Comissão Marítima Federal está lançando uma investigação sobre as sobretaxas das transportadoras marítimas - incluindo sobretaxas de congestionamento relacionadas ao aumento contínuo na demanda de frete.

Oito transportadoras marítimas foram solicitadas a fornecer ao Bureau of Enforcement da FMC detalhes sobre suas sobretaxas de congestionamento e quaisquer encargos relacionados. A investigação acelerada dá às transportadoras até a próxima sexta-feira para fornecer evidências de que suas sobretaxas foram estabelecidas em conformidade com os requisitos regulamentares da FMC. As empresas contatadas incluem CMA CGM, Hapag-Lloyd, HMM, Matson, MSC, OOCL, SM Line e Zim.

A comissão ouviu de várias partes interessadas que as transportadoras marítimas estão implementando indevidamente novas sobretaxas em meio ao atual aumento nas taxas. Nos EUA, as transportadoras devem atender a requisitos regulatórios específicos para alterações ou aumentos de tarifas, incluindo um período de aviso prévio de 30 dias para os remetentes.

“O pico relacionado ao COVID na demanda por importações empurrou as taxas de carga para níveis recordes”, disse o presidente da FMC, Dan Maffei. “Agora, ouvimos relatos crescentes de transportadoras marítimas avaliando novas taxas adicionais, como 'sobretaxas de congestionamento', com pouco aviso ou explicação.”

Com base nas respostas das operadoras, o FMC determinará se as sobretaxas foram implementadas seguindo o aviso apropriado; se a finalidade da sobretaxa foi claramente definida; se for claro qual evento ou condição desencadeou a sobretaxa; e está claro qual evento ou condição foi identificado que encerraria a sobretaxa. Se encontrar quaisquer tarifas estabelecidas incorretamente, a comissão pode tomar medidas de coação.

A investigação surge no momento em que as taxas de frete em praticamente todas as rotas de contêineres atingem novos patamares, gerando uma lucratividade sem precedentes para as transportadoras marítimas. A forte demanda do consumidor, a expansão da produção chinesa e a escassez generalizada de contêineres também criaram incentivos financeiros incomuns - como a margem extra que as transportadoras podem ganhar enviando caixas vazias de volta para a China o mais rápido possível. O aumento do tráfego também criou atrasos nos portos da Costa Oeste dos EUA, acompanhados por atrasos que afetam o transporte de caminhões e ferrovias para pontos no interior.

“Longe de ser uma ocorrência repentina ou isolada de um porto ou área geográfica, o congestionamento do sistema de transporte de carga está em toda parte e já dura vários meses”, disse Maffei. “Parece-me que esses fatores já teriam sido incluídos nas altas taxas cobradas pelas operadoras. Como presidente, quero saber as justificativas das operadoras para taxas adicionais.”

Fonte: The Maritime Executive

Data: 04/08/2021

NSB PROJETA BOXSHIP ALIMENTADO A GNL PARA MAXIMIZAR A CAPACIDADE DO RECIFE

PUBLICADO EM 4 DE AGOSTO DE 2021 11H33 POR THE MARITIME EXECUTIVE



O conceito da NSB para o porta-contêineres Eco Reefer movido a GNL (Grupo NSB)

O Grupo NSB da Alemanha tornou-se o mais recente a oferecer conceitos para um design inovador de porta-contêineres. O grupo, que atualmente administra mais de 50 navios representando mais de três milhões de dwt com uma capacidade total de mais de 200.000 TEU, concentrou sua experiência de projeto em um boxship menor, buscando incorporar as

vantagens da propulsão de GNL a um navio menor.

O departamento de construção nova da NSB e a equipe de design, que ganhou reconhecimento por inovação em design, desenvolveram um conceito de navio porta-contêiner totalmente movido a gás natural liquefeito, para se preparar para formas mais sustentáveis de abastecer navios. “Reduzir o consumo de gases e a emissão de gases de efeito estufa foi um dos focos desse conceito”, escreve a empresa em uma breve prévia do projeto.

Com o nome de projeto Eco Reefer, o departamento de construção da NSB desenvolveu um conceito de um navio de contêineres de 3.500 TEU totalmente operado a GNL com uma entrada de contêineres reefer aumentada de cerca de 940 FEU.

Entre as características de design mais exclusivas, está a colocação da casa de convés no convés do castelo de proa. Ao colocar a cabine de convés com a ponte e as acomodações na frente do navio, a NSB diz que pode otimizar a capacidade de contêineres da embarcação, que poderia navegar em rotas marítimas de curta distância ou atuar como alimentador entre os portos regionais e os principais centros marítimos. Também colocar as acomodações na frente do navio separa os espaços de convivência dos tanques de armazenamento de GNL.

Para tornar a embarcação ambientalmente sensível, a NSB disse que um moderno motor principal de duplo combustível, 2 tempos, baixa velocidade e ação simples, seria usado para a propulsão.

Seria equipado com um sistema de recuperação de calor residual e um sistema de bateria para picos de barbear. O projeto também prevê uma conexão de energia em terra para tornar o navio ainda mais ecologicamente correto.

A embarcação é projetada com um alcance operacional de até cerca de 5.000 milhas náuticas com uma carga reefer completa. O GNL seria armazenado em tanques IMO Tipo C. Além disso, um tanque MGO é considerado um backup em caso de escassez de GNL.

Fonte: The Maritime Executive

Data: 04/08/2021

ISTOÉ Dinheiro

ISTOÉ - DINHEIRO

PARA TENTAR CONTER INFLAÇÃO, BC ELEVA SELIC EM 1 PONTO PARA 5,25% AO ANO

O novo aumento da taxa básica de juros é uma tentativa do Banco Central para tentar segurar a escalada inflacionária que vem sendo verificada no País

Por Gilmar Santos

A escalada de alta da inflação levou o Banco Central (BC) a aumentar novamente a Selic, taxa básica de juros. O Copom (Comitê de Política Econômica) do BC elevou, nesta quarta-feira (4), a Selic em 1 ponto percentual. A alta já era esperada pelo mercado financeiro, que recebeu de maneira positiva mais essa elevação da Selic, a quarta deste ano.

Desde agosto do ano passado, a taxa básica de juros estava em 2% ao ano, menor patamar histórico. O objetivo era estimular o crescimento econômico diante da crise financeira gerada pela pandemia da covid-19. No entanto, os aumentos seguidos dos preços colocou a autoridade monetária em alerta.

De acordo com o último Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (2) pelo BC, a previsão de inflação para este ano chegou a 6,79%. Para se ter uma ideia, há quatro semanas, o Focus previa inflação de 6,07% para 2021. O Focus considera ainda que a Selic deve fechar o ano em 7% contra 6,5% previsto há quatro semanas.

Rodrigo Franchini, sócio da Monte Bravo Investimentos, explica que o mundo sofre com uma inflação transitória, porque é um problema porque pode emendar na inflação por demanda, crise hídrica que vai pesar na conta final dos consumidores e não tem jeito a não ser subir os juros.

Ele avalia que na próxima reunião deve ocorrer o mesmo aumento. "Vamos ficar de olho na ata. Devemos finalizar o ano em 7%." Para Franchini, trabalhar com 5% ou 6% de juros não é algo tão absurdo. "É um ajuste de juros que não surpreende o mercado, mas a velocidade surpreende, sim, sair de 2% no início do ano para 7% em um curto espaço, mas a inflação nos faz acelerar isso. Agora temos que ficar de olho na ata para entender os próximos movimentos do Copom", comenta.

"O aumento é uma forma de o Bacen tentar voltar a ancorar as expectativas inflacionárias de 2022 que continuam piorando e já furando a meta de 3,5%. No comunicado anterior esperávamos um aumento de 0,75 ponto, mas o Bacen deixou aberta a porta para um maior contracionismo caso o cenário fiscal deteriorasse e obviamente este é o caso com a possibilidade de reescalonamento do pagamento dos precatórios e a melhora da relação dívida PIB (Produto Interno Bruto) muito mais por causa de um maior deflator implícito do PIB do que qualquer ajuste fiscal", explica Roberto Dumas, economista e professor do Insper.

Andressa Bergamo, sócia-fundadora da AVG Capital, concorda que a persistência da inflação doméstica vem superando as projeções do mercado, levando a novas revisões para cima sobre as expectativas inflacionárias.

“A mediana das projeções para 2022, que vinha recuando marginalmente, voltou a subir. O IPCA-15, divulgado recentemente, foi preocupante. Esses resultados inflacionários mais salgados, com maior persistência da inflação doméstica, tornou mais clara a hipótese do Banco Central intensificar o ritmo de elevação da taxa básica Selic no curto prazo, a exemplo da decisão tomada hoje”, afirma.

Para ela, o Banco Central não só optou por elevar a Selic em 100 pontos-base, como, provavelmente, também deve sinalizar na ata um novo aumento para 22 de setembro. “Com essa alta na taxa de juros, é esperado que a Selic chegue a 7,5% até o final de 2021 e, olhando para 2022, esperamos que a taxa continue nesse patamar ao longo de todo ano.”

Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos, considera que o aumento de 1 ponto percentual não deve gerar grandes repercussões porque já está precificado pelo mercado. “O que deve gerar maior movimentação nesta frente deve ser o teor do comunicado do Copom e existe expectativa que deve apontar uma nova alta na mesma magnitude em setembro e colocar em xeque o plano de voo de normalização ao nível neutro da Selic. Deve fechar o ano com uma Selic contracionista”, considera.

Fonte: IstoÉ - Dinheiro

Data: 04/08/2021

RAÍZEN, SOCIEDADE ENTRE COSAN E SHELL, LEVANTA R\$ 6,9 BI E FAZ MAIOR IPO DO ANO

São Paulo, 4 – A Raízen, sociedade entre Cosan e Shell, fechou a maior abertura de capital até o momento no ano. Superando o mercado volátil e ganhando força com o discurso de transição energética, a companhia atraiu grandes fundos de investimento e conseguiu colocar R\$ 6,9 bilhões no caixa, informaram fontes de mercado ao Estadão.

A empresa fará amanhã sua estreia na Bolsa brasileira valendo R\$ 76 bilhões e já posicionada entre as empresas mais valiosas da B3, sendo a maior do setor de energia do Brasil. O IPO faz parte dos planos da Cosan, que vale R\$ 48 bilhões na Bolsa, de listar suas subsidiárias, de forma a destravar o valor da companhia.

A ação da produtora de açúcar e etanol e distribuidora de combustíveis foi precificada a R\$ 7,40, no piso da chamada faixa indicativa de preço, de até R\$ 9,60. A demanda chegou a R\$ 30 bilhões, sendo R\$ 14 bilhões apenas de pessoas físicas, apurou a reportagem. O total de R\$ 6,9 bilhões da oferta representa o lote principal e o suplementar. O lote adicional não foi vendido.

A Raízen, com faturamento de R\$ 115 bilhões, tem seu controle dividido igualmente entre a Cosan e a Shell. Valendo cerca de 60% a mais do que a Cosan na Bolsa, a expectativa agora é de que os investidores enxerguem melhor o valor da empresa – o que poderá influenciar positivamente a ação da própria Cosan, que já registra tendência positiva, valorizando-se 38% neste ano.

Para conseguir lançar sua oferta, a empresa teve de reduzir suas ambições e acabou diminuindo o valor de seu IPO, que vinha sendo inicialmente posicionado em R\$ 13 bilhões.

A aposta dos investidores foi no processo de transição energética, com o maior foco em produção de energia de fontes renováveis. E a empresa deixa esse ponto bastante claro no prospecto da oferta. Destacou no documento que 80% dos recursos que entrarem no caixa irão para a construção de novas plantas para a expansão da produção de produtos renováveis e capacidade de comercialização. Hoje, a Cosan é a maior produtora no mundo de etanol de cana-de-açúcar.

Nessa jornada para aumentar seu cardápio de produtos mais sustentáveis, o principal foco é o etanol de segunda geração (E2G), feito a partir da palha e do bagaço da cana – opção capaz de aumentar a produção em 50% usando a mesma área de plantio. A demanda pelo produto tem crescido principalmente pelo viés da redução das emissões de gases de efeito estufa.

“Acreditamos que a companhia está muito bem posicionada para aproveitar o crescimento do mercado de renováveis e deve ampliar sua liderança mundial ao implementar projetos que trarão melhores margens operacionais e um caminho de crescimento sustentável”, disseram em relatório Felipe Ruppenthal e Lucas Chaves, da casa de análise Eleven.

Apesar do olhar positivo, eles destacam que um resultado nesse processo deve ser de longo prazo. Os analistas apontam que serão necessários pesados investimentos em fábricas e uma execução acelerada para alcançar o objetivo de 20 plantas de etanol de segunda geração em 2032 – hoje, há apenas uma.

Combustíveis

Em distribuição de combustíveis, o trabalho tem sido na direção de se posicionar melhor no mercado, que é bastante competitivo. Conforme o último boletim da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a BR Distribuidora tem cerca de 23% de participação, seguida de perto pela Raízen, licenciada da marca Shell (20,5%) e pela Ipiranga (19,3%). A Cosan licenciou, em 2021, a marca Shell por mais 13 anos.

Fonte: IstoÉ - Dinheiro

Data: 04/08/2021

MONEYTIMES

MONEYTIMES

COSAN INICIA CONSTRUÇÃO DE TERMINAL DE REGASIFICAÇÃO NO PORTO DE SANTOS

Por Renan Dantas



O empreendimento possui uma capacidade de regaseificação nominal licenciada de 14 milhões de m³/dia e capacidade de armazenamento (Imagem: Youtube/Compass)

A Cosan (CSAN3), por meio de sua subsidiária Compass, iniciou a construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo, no Porto de Santos, mostra documento enviado ao mercado nesta terça-feira (3).

O empreendimento possui uma capacidade de regaseificação nominal licenciada de 14 milhões de m³/dia e capacidade de armazenamento de 173 mil m³ de gás natural liquefeito.

Com investimentos estimados em R\$ 700 milhões e prazo para construção de 20 meses, o terminal irá operar em um modelo de afretamento da Floating Storage and Regasification Unit (FSRU), embarcação especializada na regaseificação do GNL.

“A companhia acredita que a implementação do TRSP será uma importante alavanca para o desenvolvimento do mercado livre de gás natural, promovendo maior concorrência por meio de uma nova oferta de gás natural em território nacional”, aponta.

Fonte: MoneyTimes

Data: 04/08/2021

CHEGADA DE CIRO NOGUEIRA É DEMONSTRAÇÃO DE APROXIMAÇÃO DO GOVERNO COM CONGRESSO, DIZ BOLSONARO

Por Reuters



Ciro chega ao Planalto com a missão de tentar consertar a relação do governo não apenas com o Congresso (Imagem: REUTERS/Adriano Machado)

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quarta-feira, ao dar posse ao novo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que a chegada do senador ao Palácio do Planalto é uma demonstração da vontade do governo de aprofundar a relação com o Congresso.

Presidente do PP, Ciro é um dos principais líderes do centrão e sua chegada ao comando do ministério responsável pela coordenação das ações do governo aproxima ainda mais Bolsonaro do grupo parlamentar, no momento em que o presidente é pressionado pela CPI da Covid e por uma queda de popularidade.

Ciro chega ao Planalto com a missão de tentar consertar a relação do governo não apenas com o Congresso, mas com o Judiciário, em meio aos constantes ataques de Bolsonaro contra membros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Fonte: MoneyTimes

Data: 04/08/2021

LIRA DEFENDE PEC DOS PRECATÓRIOS E FUNDO EXTRA-TETO PROPOSTO PELO GOVERNO

Por Reuters



Lira defendeu ainda o fundo, previsto na mesma PEC, que o governo pretende criar para financiar pagamentos extras à programas sociais (Imagem: REUTERS/Ueslei Marcelino)

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu nesta quarta-feira a Proposta de Emenda à Constituição destinada a permitir o parcelamento de precatórios do governo federal para abrir espaço ao pagamento de demais despesas.

Em entrevista à CNN Brasil, Lira afirmou que o crescimento exponencial da previsão de precatórios para 2022, que atinge 90 bilhões de reais, fará com que o governo não tenha recursos para cumprir outros compromissos, e garantiu que o parcelamento não será um calote.

Lira defendeu ainda o fundo, previsto na mesma PEC, que o governo pretende criar para financiar pagamentos extras à programas sociais.

Segundo o presidente da Câmara, o fundo não precisa respeitar os limites do teto de gastos porque será formado por recursos vindos de privatizações e outras receitas extraordinárias direcionadas a benefícios à população mais carente.

Fonte: MoneyTimes

Data: 04/08/2021

GERDAU TEM RESULTADOS FORTES E RESILIENTES NO SEGUNDO TRIMESTRE

Por Renan Dantas

A Gerdau (GGBR3;GGBR4) não decepcionou no segundo trimestre e entregou resultados fortes, puxado pelo preço do minério de ferro.

Ao todo, a empresa lucrou 1.149% mais, somando R\$ 3,9 bilhões. O resultado foi beneficiado pelo reconhecimento de créditos da exclusão do ICMS da base de PIS e COFINS.

Segundo o Safrá, em relatório enviado a clientes e obtido pelo Money Times, a companhia apresentou bons resultados em mais um trimestre, refletindo o cenário de forte demanda para aço em praticamente todas as divisões.

O Ebitda, que mede o resultado operacional, ajustado ficou em R\$ 5,9 bilhões.

A receita líquida da companhia mais que dobrou em um ano, passando de R\$ 8,7 bilhões para R\$ 19,1 bilhões.

O resultado acompanhou o aumento das vendas e a maior receita por tonelada vendida. O aumento dos custos com matérias-primas ao longo dos últimos meses foi compensado pelo crescimento das receitas.

Outro ponto positivo foi a relação dívida líquida/Ebitda, que encerrou o período em 0,7x abaixo de 1,0x no 1T21.

Para a Guide, a companhia conseguiu aproveitar o cenário de alta demanda pelo aço no período, o que impulsionou os números da empresa, fazendo com que recordes históricos fossem atingidos.

“Apesar de possíveis volatilidades no futuro nos preços do setor de aço, principalmente por interferências de governos na produção, vemos a empresa muito bem posicionada, com boa diversificação geográfica, além de execução, com redução do múltiplo dívida líquida por Ebitda no trimestre”, completa.

Investimentos

A Gerdau vai investir em um novo laminador de bobinas a quente e em um novo equipamento para produção de perfis estruturais a serem instalados em sua usina mineira em Ouro Branco, afirmou o presidente-executivo da companhia, nesta quarta-feira.

“Nosso laminador de bobinas a quente já está operando a plena capacidade...O investimento começa agora e deve ser concluído em 2024”, disse o Gustavo Werneck, durante teleconferência com jornalistas sobre o resultado recorde da Gerdau no segundo trimestre.

Fonte: MoneyTimes

Data: 04/08/2021

VLÍ INICIA NOVO FLUXO FERROVIÁRIO DE FERTILIZANTES DE SANTOS PARA MINAS GERAIS

Por Reuters



O novo sistema, que passou a funcionar no final de julho, foi implementado após a construção de uma estrutura de carregamento de fertilizantes no terminal Tiplam, da VLÍ, que tem na Vale a maior acionista (Imagem: Pixabay)

A empresa de logística VLÍ iniciou um novo fluxo de transporte de fertilizantes por ferrovia entre o porto de Santos e Minas Gerais, substituindo integralmente o modal rodoviário na operação, informou a empresa

à Reuters nesta quarta-feira.

O novo sistema, que passou a funcionar no final de julho, foi implementado após a construção de uma estrutura de carregamento de fertilizantes no terminal Tiplam, da VLI, que tem na Vale (VALE3) a maior acionista.

Inicialmente, a capacidade instalada da nova unidade no porto comportará a movimentação de 825 mil toneladas ao ano, informou a empresa de logística.

O sistema deverá atender a crescente demanda do agronegócio localizado na região do Triângulo Mineiro e ajudar na distribuição de fertilizantes no país, em momento em que as importações do insumo estão em disparada no Brasil, com a relação de troca favorável ao agricultor.



Inicialmente, a capacidade instalada da nova unidade no porto comportará a movimentação de 825 mil toneladas ao ano, informou a empresa de logística (Imagem: Facebook/ VLI)

“Com a introdução deste novo sistema logístico, a VLI reforça o seu compromisso em atender o setor produtivo nacional com a singularidade que cada fluxo necessita”, disse o gerente de Desenvolvimento de Negócios da VLI, Alexandre Biller, em comunicado.

O novo fluxo de transporte integra um empreendimento da VLI e da TFER, joint venture entre a Link Logistic Group e a Construtora Terraço, em projeto que demandou investimentos de 107 milhões de reais das empresas envolvidas.

Pela nova rota, os fertilizantes serão carregados no Tiplam e percorrerão aproximadamente mil quilômetros por meio da malha da Ferrovia Centro-Atlântica (Corredor Centro-Sudeste).

O projeto, idealizado em parceria com o TFER, prevê ainda a implementação de um novo terminal no Distrito Industrial da Uberaba (MG) –a previsão de ativação dessa unidade é o quarto trimestre deste ano.

Até lá, as operações serão realizadas com destino ao Terminal VLI localizado no município de Araguari (MG).

Já o terminal TFER em Uberaba terá como objetivo realizar o transbordo ferroviário e armazenagem do fertilizante para atendimento dos mercados mineiro e goiano.

Além de otimizar a operação logística, o sistema deve proporcionar ganhos em custos e ambientais, uma vez que há redução das emissões provenientes do consumo de combustíveis derivados de petróleo, ressaltou a companhia.

Fonte: MoneyTimes

Data: 04/08/2021

RAÍZEN MOVIMENTA R\$ 6,9 BILHÕES NO MAIOR IPO DO ANO NO BRASIL

A Raízen (RAIZ4), joint venture entre Shell e Cosan (CSAN3), precificou sua oferta inicial de ações a 7,40 reais por papel nesta terça-feira, segundo duas fontes a par da operação, que movimentou 6,9 bilhões de reais, no maior IPO do ano no Brasil.

De acordo com as fontes, o montante inclui a oferta base de 810.811.000 ações preferenciais mais os papéis suplementares, no total de 121.621.650 papéis.

A empresa e coordenadores optaram em não exercer o lote adicional de até 162.162.200 ações.

O preço fixado saiu no piso da faixa estimada para o IPO, que ia até 9,60 reais.

A Raízen disse anteriormente que usará os recursos da oferta para construir novas unidades para expansão de produção, investimentos em infraestrutura de armazenamento, logística e para aumentar a eficiência e a produtividade.

As ações da companhia começam a ser negociadas na B3 (B3SA3) na próxima quinta-feira, com o código 'RAIZ4'.

BTG Pactual (BPAC11), Citi, Bank of America, Credit Suisse, Bradesco BBI, JPMorgan, Santander Brasil (SANB11), XP Investimentos, HSBC, Safra e Scotiabank foram os coordenadores da oferta exclusivamente primária.

Procurada, a empresa não comentou o assunto.

Fonte: MoneyTimes

Data: 04/08/2021



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

NORDESTE REGISTRA DEZ RECORDES DE ENERGIA RENOVÁVEL EM JULHO

Foram quatro recordes de geração eólica média e quatro de geração instantânea (pico), além de dois recordes de solar fotovoltaica

Por epbr 4- de agosto de 2021 - Em Eólica, Setor elétrico, Solar

O segundo semestre chegou trazendo raios solares potentes e bons ventos no Nordeste. Em julho, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) identificou dez recordes de produção de energia a partir de fontes renováveis.

Foram quatro recordes de geração eólica média e quatro de geração instantânea (pico), além de dois recordes de energia solar fotovoltaica.

O mais relevante foi registrado em 22 de julho, quando pela primeira vez a força dos ventos foi capaz de abastecer a 102% do Nordeste durante 24 horas. Neste dia, foram produzidos 11.399 MW médios de energia eólica.

O mês foi de sucessivos recordes.

No dia 2, a eólica gerou de forma instantânea 11.354 MW e a geração média na mesma data foi de 9.707 MW médios.

Na semana seguinte, dia 8, o pico da fonte foi de 11.548 MW, número que correspondia a 99,2% da demanda de toda a região Nordeste no minuto do recorde.

Ainda no período conhecido como safra dos ventos, que se estende até novembro, o dia 12 de julho somou três resultados inéditos, um de geração média chegando a 10.873 MW médios e dois de geração instantânea atingindo 11.715 MW, às 09h28, e 12.717 MW, às 21h38.

Este último na categoria instantânea produziu energia suficiente para atender a 105,1% da demanda da região.

A geração média de eólica foi superada no dia 21 de julho, quando foi identificada a marca de 11.094 MW médios, sendo ultrapassada no dia seguinte, 22 deste mesmo mês, com 11.399 MW médios.

Os raios solares também estão intensos no Nordeste neste inverno.

Na sexta-feira, 30 de julho, o ONS identificou novo recorde de geração solar média, quando acumulados 682 MW médios, correspondendo a 5,8% da demanda da região.

Já no dia 19 de julho, às 12h14, a fonte solar instantânea alcançou o pico de 2.211 MW, montante suficiente para atender a 20% da demanda do subsistema naquele exato momento.

De acordo com dados do ONS, a energia eólica hoje representa 10,9% da matriz elétrica brasileira e a expectativa é que chegue ao fim de 2025 atingindo 13,6%.

Já a energia solar representa 2% da matriz, com expectativa de atingir 2,9% até o fim do ano.

Recordes de eólica e solar:

Energia Eólica		
Data	Geração Instantânea*	Geração Média**
02/07	11.354 MW	9.707 MW médios
08/07	11.548 MW	-
12/07	11.715 MW às 09h28 12.717 MW às 21h38	10.873 MW médios
21/07	-	11.094 MW médios
22/07	-	11.399 MW médios
Energia Solar Fotovoltaica		
19/07	2.211 MW às 12h14	-
30/07	-	682 MW médios

Elaboração ONS

**Geração média: são valores integralizados ao longo de todo o dia, ou seja, é a média das 24 horas de um dia.

*Geração instantânea: são os valores pontuais medidos em base de segundos.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 04/08/2021

PETROBRAS VAI DIRECIONAR GÁS DAS DISTRIBUIDORAS DO NORDESTE PARA O MERCADO LIVRE

Por epbr - 4 de agosto de 2021 - Em Comece seu Dia, Mercado de gás, Newsletter, Petróleo e gás, Política energética

Contato da redação

epbr@epbr.com.br

em jogo

A Petrobras decidiu interromper negociações para renovar os contratos de suprimento de gás natural a partir de 2022 com distribuidoras do Nordeste e direcionar sua atuação para o mercado livre, de grandes consumidores.

— São informações do Valor e Broadcast. Segundo a Petrobras, os contratos já fechados para fornecimento a partir de 1o de janeiro de 2022 estão assegurados, e a empresa “está à disposição para a construção de soluções temporárias, se necessário”.

— Distribuidoras da região estão fechando acordos com novos fornecedores, por meio de chamadas públicas – mesmo movimento que ocorre no Centro-Sul. A Petrobras justifica também que o arrendamento do terminal de GNL da Bahia, em curso, abrirá nova oportunidade de fornecimento de gás na região.

— O arrendamento está previsto para ocorrer até 2023. A Excelerate revisou sua proposta em julho e reapresentou a oferta de R\$ 3 milhões por mês para assumir a operação do TR-BA. É a única empresa no páreo.

— A Federação Única dos Petroleiros (FUP), que vem criticando a saída da Petrobras das regiões Norte e Nordeste, anunciou que estuda medidas judiciais para recorrer da decisão da estatal em relação ao suprimento às distribuidoras nordestinas.

A Compass Gás e Energia deu início à construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo, no Porto de Santos. O TRSP terá capacidade para regaseificar 14 milhões de m³/dia de gás natural liquefeito (GNL), e a previsão é de conclusão das obras em 20 meses.

— O terminal será conectado ao futuro gasoduto do projeto Subida da Serra, que a Comgás pretende construir em São Paulo. As duas empresas são do grupo Cosan.

— Há uma contestação sobre o projeto no mercado, que entende que o Subida da Serra não poderia ser classificado como um duto de distribuição, parte dos ativos da Comgás, remunerados pela tarifa estadual. Para agentes, trata-se de um projeto de transporte, sob autorização federal e desverticalizado das atividades de distribuição.

— A inclusão do Subida da Serra na base de ativos da Comgás foi aprovada na revisão tarifária feita pela Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo (Arsesp), em 2020.

Reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) nesta quarta (4/7) vai definir as diretrizes do Programa Nacional de Hidrogênio, que será coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

— O programa ainda terá participação dos ministérios de Ciência e Tecnologia e do Desenvolvimento Regional, além da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

A Engie será a primeira empresa de energia filiada à Associação Brasileira de Hidrogênio (ABH2). A companhia pretende ter uma capacidade instalada de 4 GW para fabricação de hidrogênio verde globalmente.

— No Brasil, faz parte do grupo que buscou o complexo portuário de Pecém e deve assinar um memorando para ingressar no hub de hidrogênio do estado.

A PSR Energy recomendou ao Ministério de Minas e Energia a criação de um programa para bonificar consumidores residenciais pela economia de energia, para reduzir a pressão sobre o sistema elétrico brasileiro.

— “A PSR recomenda que sejam analisadas de imediato alternativas para redução do consumo nas horas de ponta (pico), inclusive aquelas voltadas para o ambiente de contratação regulada (consumidores residenciais), que pode participar de um programa voluntário de resposta pela demanda mediante incentivo financeiro explícito, bônus por redução de consumo”, diz relatório da consultoria. O Globo

— Nessa terça (3/7), o MME lançou a consulta pública para o programa de racionamento voluntário de grandes consumidores, que poderão ofertar volumes de energia “economizada” e serão remunerados pelas regras do mercado de curto prazo, com base no PLD.

As propostas para os campos de Albacora e Albacora Leste, na Bacia de Campos, devem ser feitas na próxima semana e a PetroRio vai participar da concorrência, afirmou o presidente da empresa, Roberto Monteiro, em conferência para apresentação de resultados.

— “A informação que nós temos é que o bid [a licitação] acontecerá dia 9 [de agosto]”, disse Monteiro. MegaWhat

Os futuros do Brent encerraram a terça (3/7) em queda de 0,66%, cotados a US\$ 72,41, e são negociados em baixa nesta quarta (4/7), por menos de US\$ 72, indicando uma expectativa de menor demanda por óleo em outubro.

— Novos surtos de variantes do coronavírus levaram a China a impor um novo lockdown em diferentes regiões para conter a disseminação da doença. A atividade econômica do país, mais lenta, já pesa nas cotações do óleo.

A Ativa Investimentos calcula que a defasagem nos preços da gasolina praticados pela Petrobras estava em 17%, com a valorização no mercado internacional de julho para cá. Há cerca de um mês, a Petrobras elevou em 6% os preços da gasolina nas refinarias.

— “Em meados de julho observamos a OPEP decidindo pela elevação da produção para os próximos meses, fato que gerou uma descompressão no preço do petróleo no curto prazo, e, conseqüentemente, no preço da gasolina, que na oportunidade chegamos a estimar que a defasagem do combustível estava em “apenas” 9%”, explica Guilherme Sousa, economista da Ativa Investimentos.

Fonte: Agência EPBR de Notícias
Data: 04/08/2021

BRASIL TEM QUATRO ESTADOS NA CORRIDA PARA O ZERO EM 2050

Por Nayara Machado - 4 de agosto de 2021 - Em Diálogos da Transição

Editada por Nayara Machado
nayara.machado@epbr.com.br

A menos de cem dias da COP26, em Glasgow, na Escócia, governadores, prefeitos e CEOs brasileiros anunciaram hoje (4) seus compromissos climáticos para ajudar o Brasil a alcançar as metas de descarbonização pactuadas no Acordo de Paris.

Os anúncios aconteceram durante o evento Fechando o Ciclo de Ambição com a Corrida ao Zero no Brasil, convocado pelo presidente designado da COP26, Alok Sharma, em sua primeira visita ao país.

“Se vocês continuarem distribuindo essa mensagem no Brasil e dizendo ao seu governo por que estão dentro desse barco, por que isso é bom para a economia e por que é bom para o emprego, essa mensagem vai passar”, disse Alok Sharma.

Quatro estados, doze cidades e mais de cem empresas assinaram o compromisso com a Race to Zero no Brasil.

Nesta quarta, Pernambuco e Pará se juntam a Minas Gerais e São Paulo na campanha.

A prefeitura de Fortaleza (CE) também se uniu à iniciativa hoje.

Novos estados estão no processo de solicitar a adesão: Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, e Mato Grosso do Sul.

Se confirmadas, os oito estados responsáveis por 48% das emissões brasileiras e mais de 50% do PIB do país estarão comprometidos a alcançar carbono zero até 2050.

“Hoje, eu conheci meus heróis do clima. Vocês estão liderando a luta com suas estratégias para chegar às emissões líquidas zero até 2050”, disse Alok.

O executivo também comentou a meta brasileira de alcançar a neutralidade de emissões até 2050, e disse que, em reuniões com ministros nesta tarde, pediria mais informações sobre as estratégias para alcançar o compromisso.

Os estados na corrida para o zero

Juntos, Minas Gerais, Pará, Pernambuco e São Paulo representam 33% das emissões brasileiras.

Em meio a um cenário de desmatamento crescente no Brasil e perda de credibilidade do governo Bolsonaro nas negociações internacionais relacionadas ao tema, os governos subnacionais tentam preencher esse vácuo de ações do Executivo nacional.

Minas Gerais

O primeiro estado da América Latina a entrar para a campanha, Minas Gerais está com um edital de inovação aberto para apoiar iniciativas sustentáveis.

Em junho, ao aderir à Race to Zero, o governo estadual anunciou a atualização do Plano de Energia e Mudanças Climáticas até 2022, estabelecendo medidas para zerar as emissões até 2050.

Até 2030 deverá ser estipulada meta intermediária de redução de emissões dos gases.

Dentre as ações em curso, destaque para medidas de atração de investimentos no setor de energias renováveis.

O estado é líder no Brasil em geração solar fotovoltaica, com 18% de toda a potência instalada.

No início de 2021, MG anunciou investimento de R\$ 25 bilhões com a instalação de uma fábrica de veículos elétricos e baterias.

O governo também elabora um projeto de lei criando a Lei de Enfrentamento às Mudanças Climáticas para o Estado, para análise da assembleia mineira.

São Paulo

O primeiro estado a legislar sobre a Race to Zero, São Paulo está de olho em energia solar, biocombustíveis e hidrogênio.

O governo colocou seu Plano de Ação Climática em consulta pública até o final de setembro, com uma série de estratégias para mobilizar investimentos em energia e transporte, rumo à neutralidade de emissões até 2050.

“São Paulo prioriza a agenda do desenvolvimento sustentável em todas as suas políticas públicas. Criamos ações que se alinham com as políticas globais de mitigação das emissões de carbono”, diz o governador João Dória (PSDB), em vídeo gravado para o evento.

Ele lista como iniciativas que o estado levará a COP26 o ICMS ambiental para municípios, e os programas do novo Rio Pinheiros e do Agro Legal.

Pará

O Pará aderiu à Race to Zero nesta quarta (4), mesmo dia em que sua principal política pública, o Plano Estadual Amazônia Agora completa um ano.

Segundo o governador Helder Barbalho (MDB), o objetivo central do plano é cortar em 86% as emissões de gases de efeito estufa do estado até 2036.

“Não se pode mais insistir na lógica de que este mundo pode suportar a reprodução de um modelo que para ser economicamente pujante, traz o custo de ser ambientalmente devastador e socialmente excludente”, destacou.

Helder quer que o Pará alcance a neutralidade antes de 2050, liderando a iniciativa entre outros estados da Amazônia, e vê na bioeconomia uma oportunidade para produzir “desenvolvimento justo e vocacionado”.

Pernambuco

“Estamos atrasados para fazer frente às mudanças climáticas cada vez mais evidentes”, destacou o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB).

Segundo o governador, o estado reconhece a emergência climática e para chegar à neutralidade de emissões em 2050, trabalha em um plano de descarbonização que vai orientar a retomada econômica pós-covid.

“Construindo meios de produção mais sustentáveis, mostrando que é possível criar empregos e prosperidade sem prejudicar o planeta”, completou.

O Plano de Descarbonização para a economia pernambucana deve ter sua versão final publicada em fevereiro de 2022.

Com metas escalonadas de redução, a serem alcançadas em 2025, 2035 e 2050.

Também serão apontados os investimentos necessários e os impactos sociais e econômicos das ações propostas.

O estado está de olho na transição energética para soluções de baixo carbono, como biocombustíveis, a energia eólica e solar e hidrogênio.

Curtas

Mais de 100 empresas brasileiras firmaram nesta quarta (4) o compromisso Race to Zero da ONU. A presidente do CEBDS, Marina Grossi, entregou uma carta ao presidente da COP26 com o pedido de 80 empresas por uma maior ambição do governo brasileiro em sua NDC. epbr

O Ministério de Minas e Energia (MME) apresentou hoje (4) a proposta de diretrizes para o Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2). O documento incorpora “uma visão abrangente sobre os desafios e oportunidades que deverão ser considerados no desenvolvimento da indústria e do mercado de hidrogênio no Brasil”, segundo o MME.

A região Nordeste registrou dez recordes de energia renovável em julho. Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), foram quatro recordes de geração eólica média e quatro de geração instantânea (pico), além de dois recordes de energia solar fotovoltaica. epbr

Iniciativa realizada pela Neoenergia, a primeira eletrovia do Nordeste brasileiro está em vias finais de conclusão, segundo a companhia. Chamado de Corredor Verde, o projeto conecta seis capitais entre Salvador (BA) e Natal (RN).

A Lemon Energia, startup do hub de tecnologia do grupo Ambev, vai estender suas operações para a região Sul de Minas Gerais, nas cidades de Alfenas, Varginha e Pouso Alegre em agosto. A Lemon oferece uma solução de fornecimento de energia solar para empresas, que são abastecidas por fazendas geradoras.

Fonte: Agência EPBR de Notícias
Data: 04/08/2021

EMPRESÁRIOS ANTECIPAM COMPROMISSOS CLIMÁTICOS PARA COP26

“Vocês são meus heróis do clima”, disse Alok Sharma, presidente da COP26, a empresários, governadores e prefeitos presentes no evento

Por Gabriel Chiappini - 4 de agosto de 2021 - Em Clima, Estratégia ESG

Mais de 100 empresas brasileiras, além de municípios e estados, firmaram nesta quarta (4) o compromisso Race to Zero da ONU para estabelecer metas de desacarbonização até 2050.

Evento promovido pela Embaixada Britânica nesta manhã foi um aquecimento para COP26 — Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas — marcada para novembro, em Glasgow, na Escócia.

A expectativa é que a conferência seja a mais relevante em soluções para o clima desde o Acordo de Paris, em 2015.

“Vocês são meus heróis do clima”, disse Alok Sharma, presidente da COP26, a empresários, governadores e prefeitos presentes no evento.

Além das empresas, 12 cidades e quatro estados assinaram o compromisso Race to Zero no Brasil. Segundo Sharma, juntos, esses atores respondem por cerca de 50% de todas as emissões no país.

Para o representante das Nações Unidas (ONU), Gonzalo Munoz, o combate às mudanças climáticas exige uma ação imediata e o papel de organizações e empresas será essencial.

“Compromissos vazios para 2050 já não servem”, afirmou.

A presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Marina Grossi, entregou ao presidente da COP26 uma carta com o pedido de 80 empresas por uma maior ambição das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) que serão apresentadas pelo governo brasileiro na conferência em novembro.

A iniciativa também propõe uma mobilização empresarial para adoção de políticas corporativas concretas, como preço interno de carbono e metas de neutralização das emissões.

Mercado de carbono está maduro e Brasil tem condições para neutralizar emissões até 2050, diz presidente do CEBDS

Um dos principais pontos de discussão da COP26 será justamente a regulamentação e implementação do Artigo 6 do Acordo de Paris, que prevê a criação de um mercado voluntário global de créditos de carbono.

Compromissos climáticos

Cristiano Teixeira, CEO da Klabin – uma das empresas signatárias da Race to Zero –, destacou a importância de compromissos acompanhados de ações.

A companhia, que já é carbono negativo, é a única empresa brasileira participante do grupo de líderes da COP26.

“Em 10 anos vamos sequestrar 45 milhões de toneladas de CO2 equivalente da atmosfera”, disse.

Para Renato Franklin, CEO da Movida, esta é a década da ação.

“Estamos alinhados com as iniciativas globais como as ODS. Estamos trabalhando na redução das nossas emissões, com a eletrificação da frota, e com a compensação”, explicou.

A vice-presidente global de relações institucionais e sustentabilidade da BRF, Grazielle Parenti, destacou a importância de envolver todos os atores da cadeia produtiva da companhia para o alcance das metas de descarbonização assumidas.

“Queremos reduzir até 2030, 35% das emissões diretas e de energia elétrica, que são os escopos 1 e 2, e 12,3% das nossas emissões indiretas, escopo 3”, ressaltou.

O CEO da EDP Brasil, João Marques da Cruz, destacou eficiência energética das redes e energia solar como as apostas para da empresa para cumprir suas metas de transição.

“Sem redes robustas de transmissão e distribuição não se pode fazer uma transição energética”, explicou.

“Queremos passar de 50 megawatts de energia solar no Brasil para 1 gigawatt nos próximos quatro anos”.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 04/08/2021



JORNAL O GLOBO – RJ

PETROBRAS REGISTRA LUCRO DE R\$ 42,9 BILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE

Volume de venda de combustíveis registrou alta de 17,5% entre abril e junho deste ano

Por Bruno Rosa

RIO - O aumento no preço do petróleo no mercado internacional e as maiores vendas de combustíveis fizeram a Petrobras registrar lucro líquido de R\$ 42,855 bilhões no segundo trimestre deste ano.

É uma alta de 3.572,2% em relação ao primeiro trimestre deste ano e um contraste na comparação com o prejuízo de R\$ 2,713 bilhões verificados no segundo trimestre de 2020.

Assim, nos primeiros seis meses do ano, o ganho da estatal chegou a R\$ 44,022 bilhões, revertendo as perdas de R\$ 51,236 bilhões de igual período de 2020, quando a pandemia do coronavírus forçou a estatal a fazer baixas contábeis em seus ativos.

Além das maiores vendas de gasolina e diesel e a alta nas exportações, a estatal destacou ainda que o lucro no segundo trimestre foi puxado ainda pelos ganhos cambiais devido à valorização do dólar e a venda de ativos como as ações da BR Distribuidora na Bolsa de Valores e campos de petróleo, que já somaram US\$ 2,817 bilhões neste ano.

O preço do barril subiu 63% nos primeiros seis meses do ano em relação ao primeiro semestre de 2020. Já o dólar teve alta de 9,3% no mesmo período.

O resultado no segundo trimestre veio acima das projeções de analistas e institutos de pesquisa, que projetavam ganhos entre R\$ 5,5 bilhões e R\$ 23 bilhões.

Joaquim Silva e Luna tomou posse como presidente da estatal no dia 19 de abril. Ele assumiu no lugar de Roberto Castello Branco, que foi demitido por Jair Bolsonaro após reajustar os preços dos combustíveis meio às pressões de uma possível greve dos caminhoneiros.

Em carta aos acionistas, Silva e Luna disse que todos na empresa continuam "trabalhando duro, amparados em decisões absolutamente técnicas". Lembrou ainda que o objetivo é evoluir para

tornar a empresa mais fortes "para melhor investir, suprir um mercado cada vez mais exigente e gerar prosperidade para nossos acionistas e para a sociedade".

Apesar do resultado, Silva e Luna disse que o ano de 2021 ainda é um ano de transição, em que a Petrobras ainda dedica grande parte de sua geração de caixa ao pré-pagamento da dívida, com o objetivo de atingir a dívida bruta de US\$ 60 bilhões.

Dividendos

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou a antecipação do pagamento de remuneração ao acionista referente ao exercício de 2021 no montante de R\$ 31,6 bilhões, dos quais R\$ 21 bilhões serão pagos em 25 de agosto de 2021 e R\$ 10,6 bilhões em 15 de dezembro de 2021.

Em julho, a estatal informou que o volume de venda de combustíveis registrou alta de 17,5% no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, quando teve início a pandemia do coronavírus. No primeiro semestre, o avanço foi de 9,6% em relação aos primeiros seis meses de 2020.

Com mais vendas, a receita no segundo trimestre chegou a R\$ 110,7 bilhões, uma alta de 117,5% ante o mesmo período de 2020. No primeiro semestre, a receita somou R\$ 196,8 bilhões, avanço de 55,8% em relação aos primeiros seis meses do ano passado.

O maior consumo ocorreu em um momento em que os preços da gasolina e do diesel vêm subindo nas bombas por conta do avanço do preço do petróleo no mercado internacional.

A estatal destacou ainda alta nas vendas de óleo combustível por conta da maior crise hídrica dos últimos 91 anos que levou ao acionamento das usinas térmicas.

As despesas totais das companhias tiveram queda de 74,6% no segundo trimestre, para R\$ 21,277 bilhões. Segundo a estatal, houve ganho de R\$ 2,5 bilhões com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e maior resultado com operações de parcerias em exploração e produção.

Os investimentos, por sua vez, somaram US\$ 4,278 bilhões, uma queda de 2,1% em relação ao mesmo período de 2020.

O resultado foi influenciado pelas vendas de gasolina, que tiveram alta de 19% no primeiro semestre deste ano ante o mesmo período de 2020. Movimento semelhante ocorreu com o diesel. As vendas registraram alta de 24,6% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2020.

Na semana passada, a Petrobras anunciou a venda de um de seus principais negócios na área de gás no país: a Gaspetro, sua subsidiária que tem participação societária em 19 companhias distribuidoras de gás natural no país, entre elas a do Rio de Janeiro. Após quase um ano de negociação, a estatal vendeu sua fatia de 51% para a Compass, do Grupo Cosan, por R\$ 2,03 bilhões.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 04/08/2021

REFORMA TRIBUTÁRIA: CÂMARA APROVA REGIME DE URGÊNCIA PARA TRAMITAÇÃO DE PROJETO QUE MUDA AS REGRAS DO IMPOSTO DE RENDA

Aprovação ocorre no momento em que o governo prefere acelerar a discussão sobre parcelamento de despesas com sentenças

Por Fernanda Trisotto e Geralda Docca

BRASÍLIA – A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira, o requerimento de urgência para a tramitação da proposta que altera as regras do Imposto de Renda. O requerimento, aprovado com 278 votos favoráveis, foi analisado no momento em que o governo sinaliza que a prioridade é a análise de uma proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permitirá o parcelamento dos precatórios, que são dívidas do governo federal decorrentes de decisões judiciais.

O relator da proposta que muda as regras do Imposto de Renda, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), apresentou a terceira versão de seu parecer na terça-feira. O texto, que cria gatilhos para a redução do imposto de renda da pessoa jurídica, foi criticado por entidades empresariais e pelos estados.



O relator da reforma tributária, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes. Foto: Washington Costa / Ministério da Economia

Nesta quarta, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também criou uma comissão especial para avaliar o texto. Embora o movimento não impeça a apreciação da proposta diretamente em plenário, na prática acaba atrasando a votação da proposta.

ENTENDA O NÓ DA TRIBUTAÇÃO NO BRASIL - 1 de 6

Sistema complexo

O governo apresentou o projeto de lei que mexe com a tabela do Imposto de Renda, considerado a segunda parte da reforma tributária. A parte principal da reforma é a unificação dos impostos. Mas entrar em um acordo sobre como ela será feita é tão complexo quanto o próprio sistema tributário brasileiro. Estados e municípios temem perder uma fatia de suas arrecadações e são muitos os impostos.

Emaranhado de impostos

O Brasil tem, pelo menos, cinco tributos embutidos nos preços de bens e serviços: três cobrados pela União (IPI, PIS e Cofins), um dos estados (ICMS) e um dos municípios (ISS). Só o ICMS tem 27 formatos diferentes, um para cada estado e o DF. Ou seja, para vender em outros estados, o empresário tem que pagar e conhecer os diferentes tributos.

Custo alto

Além da quantidade de tributos, o custo é alto. Um exemplo é a tributação geral de medicamentos, uma das maiores do mundo, em torno de 33%. Em países desenvolvidos é de cerca de 6%. Outro item essencial com carga tributária elevada, por exemplo, é o absorvente íntimo: 27% só de imposto.

Classificação

A classificação é outro problema recorrente. É perfume ou água de colônia? A alíquota da fórmula concentrada é 42%. Já a da fragrância mais leve, de 12%. “Uma grande diferença”, segundo o especialista em direito tributário e da FGV, Gabriel Quintanilha.

Burocracia sem fim

O Brasil é o país em que as empresas gastam o maior número de horas com a burocracia dos impostos, segundo um relatório do Banco Mundial que avalia 190 países. Uma empresa brasileira

gasta, em média. 1.501 horas por ano cuidando de obrigações relacionadas a tributos. É cinco vezes a média gasta pelos países de América Latina e Caribe.

Efeito cascata

Esse nó de tantas informações e cobranças dificulta a vida e o caixa das empresas, além de facilitar erros. Segundo a Endeavor, 86% das empresas brasileiras apresentam algum tipo de irregularidade no pagamento de seus tributos. Estas lacunas muitas vezes são por desconhecimento das muitas regras. Mesmo assim, podem gerar multas e despesas altas.

O vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PP-AM), que presidiu a sessão, disse que os parlamentares demonstraram não ter qualquer compromisso com a votação do mérito da matéria.

— Os partidos aprovaram a urgência. Mas eles não têm compromisso com o mérito. Acho muito difícil o projeto avançar – disse Ramos ao Globo, acrescentando:

— É um erro votar a reforma do IR de forma açodada. É preciso ampliar o debate com os setores envolvidos e com estados e municípios.

Nova versão do relatório

Sabino apresentou, na terça-feira, uma nova versão de seu parecer sobre a reforma do IR. Ele manteve a isenção na cobrança de dividendos para optantes do regime Simples, a atualização da tabela do Imposto de Renda para pessoa física e a limitação da declaração simplificada.

O relator também oficializou a inclusão de gatilhos para a diminuição gradual do imposto cobrado das empresas. A solução foi adotada para diminuir a rejeição dos estados à proposta, que argumentam que terão perdas bilionárias na arrecadação.

Apesar da alteração, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz), divulgou carta pedindo a rejeição do texto.

Entre as mudanças desta última versão estava a proposta de aumento da alíquota do CFEM, compensação financeira pela exploração de recursos minerais, paga por mineradoras, cuja arrecadação seria integralmente repassada para estados e municípios.

Ele também incluiu a possibilidade de que pessoas que tenham ativos no exterior possam atualizar esses valores com uma alíquota de 6% sobre o lucro. A medida, que seria válida apenas para 2022, teria potencial de arrecadar R\$ 20 bilhões, nos cálculos do parlamentar.

Essas duas inclusões tornariam o impacto fiscal da reforma neutro. Seu substitutivo anterior implicaria em uma perda de receita de R\$ 30 bilhões.

Outras medidas que constam nesta nova versão são o fim do JCP (juros sobre capital próprio) no país, e não apenas o fim da dedutibilidade, além da previsão de tributação de lucros e dividendos recebidos por fundos de investimento em 5,88%, ante 20% cobrados quando o receptor é pessoa física.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 04/08/2021

PRESTES A SER VOTADA, PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS PREVÊ ESTABILIDADE DE 18 MESES PARA FUNCIONÁRIOS

Trabalhadores também poderão aderir a Programa de Demissão Voluntária (PDV)
Por Manoel Ventura



Agência dos Correios, estatal que será privatizada Foto: Roberto Moreyra / Agência O Globo

BRASÍLIA — O relator do projeto que permite a privatização dos Correios, deputado Gil Cutrim (Republicanos-MA), incluiu no seu texto um trecho que prevê a estabilidade de 18 meses para funcionários da estatal após a venda da empresa. A votação da proposta está marcada para esta quinta-feira na Câmara.

Além dessa medida, o texto, que ainda não foi apresentado oficialmente, estabelece as diretrizes para um Programa de Demissão Voluntária (PDV). Os funcionários que desejarem poderão pedir demissão após 180 dias da privatização.

Com isso, ele teria direito à manutenção de plano de saúde por um ano, mesmo período em que receberia uma indenização. O funcionário também poderia passar por um programa de qualificação para se preparar para o mercado de trabalho.

“Consideramos necessário assegurar estabilidade a todos os empregados da ECT (Correios) durante os dezoito meses subsequentes à desestatização, vedando sua dispensa sem justa causa nesse período”, diz o relatório, que conta com o apoio do governo.

As mudanças no texto para beneficiar os funcionários dos Correios foram pedidas por líderes partidários, numa tentativa de reduzir as resistências à proposta.

O texto também determina que os Correios serão 100% privatizados, como quer o governo. O modelo fechado pelo Ministério da Economia prevê vender a totalidade da estatal em um leilão previsto para março do próximo ano.

O governo chegou a estudar diferentes formas de privatização, como, por exemplo, segregar a empresa por regiões ou até por tipo de serviço. Mas decidiu retirar toda a participação da União na empresa.

O parecer também prevê que a venda seja unificada, sem segregação por regiões. Alguns parlamentares se mostravam preocupados porque uma possível venda segregada poderia prejudicar o atendimento de regiões menos rentáveis, fora dos centros populacionais.

O relator ainda disse no projeto que a digitalização das comunicações traz mais competição com o negócio tradicional dos Correios, que são as entregas de cartas, cartões e telegramas.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a proposta deve ser votada nesta semana. Depois disso, ela ainda deve passar pelo Senado.

Acompanhado da privatização, o governo fará uma concessão para o serviço postal, que precisa ser universal, como prevê a Constituição. O texto do relator estabelece que a empresa decorrente da privatização terá exclusividade de cinco anos para operar os serviços postais.

Pelo plano do Ministério da Economia, é possível publicar o edital de privatização dos Correios até o fim do ano e realizar a operação até março de 2022. Para Cutrim, a venda está de acordo com a Constituição.

O relatório cria ainda uma “tarifa social” para atender os usuários que não tenham condições econômicas de pagar pelo serviço. “Finalmente, em se constituindo em uma política social que busca atender a todos que demandarem, é fundamental considerar que há um conjunto de indivíduos vivendo em condições de pobreza que devem contar com uma precificação diferenciada dos outros”, afirma.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 04/08/2021

FMI DISPONIBILIZA US\$ 15 BILHÕES PARA O BRASIL EM RESERVAS INTERNACIONAIS

Recurso faz parte dos US\$ 650 bilhões alocados pelo fundos para países membros que precisem aumentar suas reservas

Por Gabriel Shinohara



A injeção de US\$ 650 bilhões nos países membros é a maior da história do FMI Foto: Johannes Christo / REUTERS

BRASÍLIA — O Fundo Monetário Internacional (FMI) disponibilizou US\$ 15 bilhões para o Brasil utilizar na gestão de suas reservas internacionais. Os recursos ficarão disponíveis a partir do dia 23 de agosto.

Esses recursos são parte dos US\$ 650 bilhões alocados pelo fundo para os países membros atuarem na estabilização de suas economias após o impacto da pandemia. A distribuição desses recursos depende da proporção de cotas que cada país tem no FMI.

IR: Proposta para parcelar despesas com sentenças deve atrasar reforma

O montante foi reservado para o Brasil em forma de Direitos Especiais de Saque (SDRs, na sigla em inglês). O SDR é um ativo criado pelo FMI baseado em uma cesta de moedas (dólar, iene, yuan, libra e euro) e serve como um possível recurso extra para o gerenciamento das reservas internacionais. Não há custos para sua utilização.

As reservas internacionais servem como um seguro do país para suas obrigações no exterior, como dívidas e financiamentos. Além disso, são consideradas um "colchão de segurança" para choques, como crises cambiais e momentos de volatilidade alta do dólar.

Em países que não contam com reservas, o SDR pode auxiliar na estabilização do valor da moeda local.

Já o Brasil tem reservas internacionais consideradas robustas, atualmente em US\$ 355,9 bilhões e poderá utilizar os recursos disponibilizados pelo FMI se achar necessário.

No início da pandemia, em março de 2020, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) disponibilizou US\$ 60 bilhões em operações de swap para o BC brasileiro. Mesmo com a alta volatilidade do dólar e as incertezas econômicas da época, o BC nunca considerou necessário utilizar esse recurso.

*Fonte: O Globo - RJ
Data: 04/08/2021*

NOVO MINISTRO DO TRABALHO DEFENDE A CONTRATAÇÃO POR PREFEITURAS SEM CARTEIRA ASSINADA

Segundo Onyx Lorenzoni, o foco são os grupos entre 16 anos e 29 anos e acima de 50 anos
Por Geralda Doça

BRASÍLIA - O novo ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, pretende ampliar para o setor público, em especial para as prefeituras, a contratação de pessoas sem carteira assinada. O foco são os grupos entre 16 anos e 29 anos e acima de 50 anos.

Na prática, o projeto em estudo representa uma flexibilização sobre os novos regimes de trabalho já existentes, como temporário (por tempo determinado), intermitente (por hora de serviço), além da jornada parcial.



Novo ministro do Trabalho defende a contratação por prefeituras sem carteira assinada Foto: EVARISTO SA / AFP

Peso da informalidade: Com desemprego de 14,6%, Guedes faz crítica ao IBGE.

O ministro, que tomou posse de forma reservada em seu gabinete nesta terça-feira, pretende ampliar o chamado Bônus de Inclusão Produtiva (BIP) para o setor público. A medida, até então desenhada para empresas privadas,

consiste na concessão de uma bolsa em valor equivalente a meio salário mínimo (R\$ 550), acompanhada de um curso de qualificação.

Parte do valor poderá ser pago, em ambos os casos, pelo governo.

O objetivo do governo é ampliar a contratação de pessoas sem vínculos empregatícios. A nova modalidade em estudo pelo novo ministro, contudo, vai além das mudanças trabalhistas que já ocorreram nos últimos anos por acabar com a exigência de que a remuneração seja baseada no salário mínimo, que equivale a R\$ 5 por hora atualmente.

A jornada seria de meio expediente e o contrato de no máximo 18 meses, segundo técnicos da pasta.

A ideia faz parte de um projeto inicial do ministro, quando ele ainda comandava o Ministério da Cidadania. Onyx defendia o alistamento civil voluntário, mas para isso é preciso alterar a Constituição, o que foi descartado pelo governo.

A expectativa é que as prefeituras possam aderir à nova modalidade, com contrapartida do governo federal para ajudar no pagamento da bolsa.

— A ideia é buscar um programa que seja bastante abrangente, tanto na área da empresa privada, quanto também no setor público para que a gente possa ao terminar o auxílio emergencial, ajudar milhões de famílias brasileiras que precisam de uma fonte de rendimento — disse o ministro em entrevista à rádio Jovem Pan, nesta terça-feira.

Onyx também destacou que pretende regulamentar o serviço prestado por aplicativos nas plataformas digitais. Afirmou que aguarda o resultado dos estudos pela equipe técnica até o fim desta semana.

— Queremos dar mais segurança para quem trabalha e estabelecer uma relação onde a busca da melhora da renda seja o caminho — disse o ministro.

Ele criticou a lei trabalhista, alegando que "o trabalhador tem muitos direitos e não tem emprego".

A criação do BIP tanto no setor privado, quanto público depende de mudanças na lei. A equipe econômica aguarda a aprovação do relatório do deputado Christino Áureo (PP-RJ), que incluiu o mecanismo no texto da medida provisória (MP), que trata da redução de salário e de jornada.

A proposta precisa ser votada até o início de setembro, senão perderá a validade.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 04/08/2021

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PROJETO DE PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS PREVÊ EXCLUSIVIDADE MÍNIMA DE 5 ANOS PARA SERVIÇOS POSTAIS

Segundo o relatório ao qual o 'Estadão/Broadcast' teve acesso, medida atende a uma consideração do BNDES sobre a atratividade da venda da estatal, já que o novo operador terá de atender toda a população

Por Amanda Pupo, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - A última versão do parecer do projeto de lei que abre caminho para a venda dos Correios trouxe a possibilidade de um prazo maior de exclusividade na operação de serviços postais (cartas e impressos) pela empresa que arrematar a estatal.

No relatório, ao qual o Estadão/Broadcast teve acesso, o deputado Gil Cutrim (Republicanos-MA) prevê que essa exclusividade terá duração mínima de cinco anos, contados da data de publicação da lei. O contrato de concessão dos serviços, por sua vez, poderá estipular um prazo superior, "a fim de garantir a prestação do serviço postal universal".

A exclusividade se refere às atividades relacionadas a carta e cartão postal, correspondência agrupada e serviço público de telegrama.

Segundo apurou a reportagem, a alteração atenderia a uma consideração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sobre a atratividade e viabilidade de venda da estatal, já que o novo operador precisará obedecer o comando de um serviço postal universalizado - ou seja atender toda população, incluindo regiões menos atrativas.

O parecer ainda não foi apresentado oficialmente pelo deputado e, por isso, pode sofrer alterações até lá. Procurada, a assessoria de Cutrim afirmou que o relatório ainda está passando por modificações, em reuniões com lideranças e bancadas. A expectativa é de que a proposta seja votada nesta semana pelo plenário da Câmara dos Deputados. Com o aval do Congresso, o governo quer vender 100% da estatal.

A regra de exclusividade definida por Cutrim é diferente da versão apresentada pelo governo ao Congresso e também da regra estipulada no primeiro parecer do deputado que circulou entre lideranças do Parlamento e integrantes do governo no início de julho. Quando enviou o texto à Câmara, o Executivo estimou que a exclusividade teria duração máxima de cinco anos, podendo ser restringida por ato do governo. Já a primeira versão do relatório de Cutrim acrescentava que a duração do benefício seria no mínimo de três anos e no máximo de cinco.

Apesar da preocupação do BNDES, que a princípio deverá ser atendida no relatório, integrantes do governo avaliam que não será necessário conferir uma exclusividade aos serviços postais acima de cinco anos. Por ser um tipo de atividade que perde espaço no mercado, o entendimento é que o prazo de cinco anos já será suficiente para dar segurança ao novo operador dos Correios.

No modelo de privatização que deve ser encaminhado pelo governo federal, a estatal será vendida, e os serviços postais, que hoje são monopólio da União, serão prestados pela nova empresa privada em formato de concessão. Por isso, as atividades precisarão ser reguladas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), uma vez que o regime continuará público. O setor de encomendas, que hoje já tem concorrentes no mercado, funcionará em regime privado, com liberdade econômica e de preços, como regra.

Formato

Na versão mais recente do relatório, Cutrim manteve a maior parte dos comandos que previu no parecer que circulou em julho. O deputado, por exemplo, retirou do texto a possibilidade de transformar os Correios em sociedade de economia mista, mudança alinhada com o atual plano do Executivo, de não manter participação no capital da empresa.

Com isso, também foi excluída do texto a previsão referente à extinção de benefícios tributários com a transformação da estatal em sociedade de economia mista. "Entendemos que a referida disposição não trazia segurança e nem poderia ser usada como regulador de uma limitação de âmbito constitucional em que se define os casos de imunidade tributária. Lembramos aqui que a função de regular as limitações constitucionais ao poder de tributar cabe à lei complementar", aponta o deputado.

Por ora, o deputado também manteve no relatório a previsão de uma estabilidade de um ano e meio para os funcionários da estatal a partir do momento da privatização. Além disso, será oferecido aos empregados um plano de demissão voluntária com período de adesão de 180 dias contados da desestatização. Os Correios contam com cerca de 100 mil empregados.

Sobre a política de preços, Cutrim já estabeleceu algumas diretrizes para o órgão regulador definir a estrutura tarifária dos serviços postais. Por exemplo, as tarifas poderão ser diferenciadas geograficamente, com base no custo do serviço, na renda dos usuários e nos indicadores sociais. Além disso, o relator cria uma tarifa social para atendimento dos usuários que não tenham condições econômicas de custear o serviço.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 04/08/2021*

INFLAÇÃO FICOU MAIS DESAFIADORA PARA O BANCO CENTRAL, DIZ ECONOMISTA DO BNP PARIBAS

Para Gustavo Arruda, economista-chefe do banco francês no Brasil, Copom deve elevar a taxa de juros em 1 ponto porcentual nesta quarta-feira, e a previsão é que a Selic termine o ano em 7,5%
Por Maria Regina Silva, O Estado de S. Paulo

A tarefa do Banco Central (BC) de controlar a inflação em meio a riscos que parecem temporários, mas que estão aparecendo na "hora errada", não deve ser fácil. Assim, a principal mensagem do Comitê de Política Monetária (Copom) nesta quarta-feira, 4, deve ser a de que o País está suscetível a choques, mas que é preciso ter confiança institucional de que, assim como a inflação vem, também vai. Essa é a avaliação de Gustavo Arruda, economista-chefe do banco francês BNP Paribas no Brasil, em entrevista ao Estadão/Broadcast.

Segundo Arruda, a dinâmica da inflação ficou mais desafiadora. Na semana passada, o banco elevou sua projeção para a Selic, a taxa básica de juros, de 6,50% para 7,50% no fim deste ano. Além de estimar um aumento de 1 ponto porcentual no juro básico nesta quarta-feira, para 5,25%, o BNP Paribas espera outra elevação de 1 ponto em setembro, seguida de aumento de 0,75 ponto em outubro e de 0,50 ponto em dezembro. Para 2022, a expectativa do BNP Paribas para a Selic subiu de 7,5% para 8,5%.

"Tem um monte de coisas ocorrendo que parecem temporárias, mas que estão vindo na hora errada, como as geadas e os reajustes de energia, que pressionam a inflação. Criou-se um ambiente de riscos adicionais. A melhor opção é o BC indicar até onde vai o aumento do juro e passar a informar, deixar mais explícita essa ideia", diz Arruda. Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

Muitas instituições alteraram as estimativas de alta da Selic para 1 ponto porcentual. Quais sinais reforçam que o Banco Central elevará o juro de 4,25% para 5,25%?

Acreditamos que dará 1 ponto (de aumento). Algumas coisas aconteceram entre a reunião do



Copom de junho e a de agosto que explicam esse movimento. O BC abriu a possibilidade dessa alta. Dificilmente o mercado estaria errado com essa convicção. O ambiente está pior para a inflação agora do que na reunião anterior.

'É importante ter a confiança institucional de que a inflação vai e volta', diz Gustavo Arruda, economista-chefe do banco francês BNP Paribas no Brasil Foto: OMAR PAIXÃO/DIVULGAÇÃO

Em tese, esta tende a ser uma decisão fácil para o Banco Central?

É uma situação desconfortável para quem está conduzindo, com o desafio de aterrissar essa inflação. A atividade está melhor do que o esperado. Se por um lado, o crescimento é positivo, é preciso entender as consequências para a inflação. O hiato (do Produto Interno Bruto, a diferença entre o potencial de crescimento da economia e o aumento efetivamente verificado) está com jeito de que irá fechar mais rápido, e a vacinação está indo super bem. A economia vai reabrir. A dinâmica da inflação ficou mais

desafiadora.

Em meio a este desafio de conter as pressões inflacionárias, o BC deve promover um ajuste da Selic maior do que o previsto anteriormente?

Ficou mais incerto para onde o BC tem de ir e menos claro. Tem um monte de coisas ocorrendo que parecem temporárias, mas que estão vindo na hora errada como as geadas e os reajustes de energia, que pressionam a inflação. Criou-se um ambiente de riscos adicionais. A melhor opção é indicar até onde vai o aumento do juro e passar a informar, deixar mais explícita essa ideia. O discurso sobre a decisão em si poderia ter uma ênfase menor, podendo até tirar do comunicado a parte sobre atingir um nível neutro da taxa de juros (mais alinhada à inflação) e focar na estabilização da inflação no horizonte relevante.

Se o Copom promover uma alta menor da Selic, de 0,75 ponto porcentual, por exemplo, a credibilidade seria afetada?

Se a decisão for de 0,75 ponto porcentual, o mercado ficaria surpreso, o câmbio sofreria, mas não afetaria a credibilidade. O Copom teria de explicar bem o motivo, pois a percepção geral é de que o BC indicou que pode dar um aumento de 1 ponto. Olhando o ambiente de lá para cá [entre a reunião do Copom de junho e a de agora], tudo o que justificaria uma alta de 1 ponto está aí. Só faz sentido acelerar se a percepção do ciclo for maior. Por isso, quando atualizamos as projeções, o entendimento é de que dará alta de 1 ponto. Um ciclo de aumento maior e mais forte é suficiente para manter a inflação ao redor da meta. Se preferir menos, a inflação terá de ser mais alta.

Qual deve ser a principal mensagem do Banco Central?

O importante será a dinâmica daqui para frente. A mensagem é que estamos suscetíveis a choques. É importante ter a confiança institucional de que a inflação vai e volta. O BC tem de garantir que vai voltar. Pelo Focus, vemos que o Banco Central tem feito um bom trabalho, com as expectativas apontando para a meta. Olhando para o ajuste do ano que vem, tem essa confiança institucional.

Quais os riscos da variante Delta de coronavírus para a economia?

Vemos com menos preocupação a disseminação da variante Delta. Os números estão subindo, mas com a percepção de que a vacinação seguirá em bom ritmo e de que dificilmente veremos casos graves. O risco tende a ser menor. Assim como a segunda onda mostrou-se menos complicada, a economia se adaptou. Também com a variante Delta pode ir neste sentido. Não só a economia está mais adaptada como a população está mais vacinada.

Como o banco vê o câmbio?

A percepção é de que estruturalmente tem espaço para apreciação do real, com o dólar abaixo de R\$ 5,00, mas é sempre passível de volatilidade. Com o juro subindo, acaba sendo um elemento importante para essa valorização. Mas importante do que a perspectiva de alta de juros é o juro que será mesmo entregue, que tem mais impacto na dinâmica do câmbio. A alta de juros e os fundamentos, com commodities se valorizando, propiciam cenário de apreciação cambial. Prevemos R\$ 4,75 para o câmbio no final deste ano e R\$ 4,5 ao término de 2022.

Como avalia os riscos fiscais atuais?

A percepção geral era a de que o Orçamento do ano que vem tinha uma folga grande. Só que com a inflação para cima, esse espaço tem diminuído. Importante é entender a dinâmica institucional. É importante que o debate sobre o cumprimento do teto de gastos seja levado muito a sério. Há um desafio estrutural de décadas pela frente de ajuste fiscal. O fato é que a dívida é muito alta. O governo precisa descobrir como pagá-la. Esse será um tema importante no ano que vem, com a eleição.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 04/08/2021

COLUNA DO BROADCAST - VENDA DA PARTICIPAÇÃO DA PETROBRAS NA GASPETRO PODE FICAR PARA 2022

Por Fernanda Nunes

Passados cinco dias do anúncio de venda da participação da Petrobras na Gaspetro para a Compass, o Conselho Administração de Defesa Econômica (Cade) ainda não começou a avaliar uma possível concentração de mercado, caso seja concluído o negócio. Grandes consumidores e o mercado temem a substituição do monopólio estatal pelo privado, com a venda da Gaspetro para a empresa paulista.

Isso porque a Gaspetro é sócia em 19 distribuidoras estaduais de gás natural. Já a Compass é a comercializadora de gás da Cosan – e estenderia seus tentáculos a praticamente todo o País.

Antes de analisar atos de concentração, o Cade informa o mercado sobre o início do processo, com a publicação do edital no 'Diário Oficial da União'. Essa publicação, ainda não aconteceu. Passada essa fase, o órgão antitruste tem até 240 dias para se posicionar. Esse prazo ainda pode ser ampliado em 90 dias, caso o tribunal da autarquia ache necessário.

Com todo esse trâmite, há chances da venda da participação da Petrobras na Gaspetro ficar para 2022, ano eleitoral. Procurada, a Petrobras disse que "a submissão do Ato de Concentração ("filing") junto ao CADE está em fase de elaboração pela Compass e Petrobras".

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 04/08/2021

ALEMANHA TESTA 'PISTA ELÉTRICA' PARA DIMINUIR POLUIÇÃO CAUSADA POR CAMINHÕES

Como trens, ônibus e bondes, caminhões de carga percorrem trechos de rodovias ligados a fios para poupar o uso do diesel; no entanto, iniciativa pode esbarrar em obstáculos financeiros

Por Jack Ewing, The New York Times

Semanas atrás, em uma rodovia ao sul de Frankfurt, Thomas Schmieder manobrou seu caminhão Scania e sua carga de tinta de paredes para a primeira pista da direita. Em seguida, apertou um botão que você não encontra na maioria dos painéis de caminhões.

Do lado de fora da cabine, uma engenhoca começou a se desdobrar do teto do veículo, parecia um cabide para secar roupas com um trenó de cabeça para baixo. Enquanto Schmieder continuava dirigindo, uma tela de vídeo mostrava os patins de metal subindo e empurrando suavemente os fios que passavam por cima da estrada.

A cabine ficou silenciosa quando o motor a diesel foi desligado e os motores elétricos assumiram o controle. O caminhão ainda era um caminhão, mas agora era movido como muitos trens e bondes.



Rodovia elétrica em Frankfurt - Caminhão de Thomas Schmieder virou um 'trem' após ele apertar um único botão. Foto: Felix Schmitt/The New York Times

estrada e um pantógrafo montado sobre a cabine.

Há um debate sobre como zerar as emissões da indústria do setor de transporte por caminhões: a melhor maneira de acionar motores elétricos de veículos de grande porte são as baterias ou as células de combustível de hidrogênio? Schmieder fazia parte de um teste para uma terceira alternativa: um sistema que fornece eletricidade aos caminhões enquanto eles rodam, usando cabos amarrados acima da

Em certo nível, a ideia faz todo o sentido. O sistema é eficiente em termos de energia porque a fornece diretamente da rede elétrica para os motores. A tecnologia economiza peso e dinheiro porque as baterias tendem a ser pesadas e caras, e um caminhão usando cabos aéreos precisa apenas de uma bateria grande o suficiente para ir da rampa de saída da estrada até seu destino final.

E o sistema é relativamente simples. A Siemens, gigante da eletrônica alemã que forneceu o hardware para essa rota de teste, apenas adaptou equipamentos que há décadas são usados para rodar trens e bondes urbanos.

Em outro nível, a ideia é insana. Quem vai pagar para colocar milhares de quilômetros de cabos elétricos de alta tensão acima das principais rodovias do mundo? Descobrir como zerar as emissões dos caminhões é uma parte crucial da luta contra as mudanças climáticas e a poluição do ar. Os caminhões a diesel usados nas longas distâncias produzem uma parcela desproporcional dos gases de efeito estufa e outros poluentes porque passam muito tempo na estrada.



Rodovia elétrica em Frankfurt - Empresas que produzem caminhões estão divididas sobre viabilidade. Governo também teme despesas. Foto: Felix Schmitt/The New York Times

Mas o setor está dividido. Daimler e Volvo, as duas maiores fabricantes de caminhões do mundo, estão apostando nas células de combustível de hidrogênio para os caminhões de longa distância. As empresas argumentam que as baterias necessárias para fornecer uma autonomia razoável são impraticáveis para caminhões porque subtraem muita capacidade da carga útil.

A Traton, empresa proprietária dos fabricantes de caminhões Scania, MAN e Navistar, argumenta que o hidrogênio é muito caro e ineficiente, devido à energia necessária para produzi-lo. A Traton, de propriedade majoritária da Volkswagen, aposta em baterias cada vez melhores – e em rodovias eletrificadas.

A Traton está entre as patrocinadoras da chamada eHighway ao sul de Frankfurt, um grupo que também conta com a Siemens e a Autobahn GmbH, a agência governamental que supervisiona as rodovias alemãs. Existem também pequenos trechos de estradas eletrificadas nos estados de Schleswig-Holstein e Baden-Württemberg. A tecnologia foi testada na Suécia e, no ano de 2017, em um trecho de cerca de 2 quilômetros próximo ao porto de Los Angeles.



Rodovia elétrica em Frankfurt - Siemens apenas adaptou equipamentos que há décadas são usados para rodar trens e bondes urbanos. Foto: Felix Schmitt/The New York Times

Na Alemanha, as seções da rodovia equipada com cabos aéreos são curtas – cerca de 5 quilômetros de comprimento em ambas as direções perto de Frankfurt. Seu objetivo é testar o desempenho do sistema no uso diário por empresas de caminhões de verdade que transportam mercadorias de verdade. Até o final do ano, mais de 20 caminhões usarão os sistemas.

O governo alemão está cauteloso devido ao risco de que os contribuintes paguem por rodovias eletrificadas que podem ser preteridas por outra nova tecnologia.

“Na teoria, é a melhor ideia”, disse Geert De Cock, especialista em eletricidade e energia da Transport & Environment, um grupo do setor em Bruxelas. Mas ele disse que os obstáculos políticos – como, por exemplo, fazer com que os governos europeus concordem com os padrões técnicos – são grandes demais. “É uma questão de coordenação mais do que uma questão de tecnologia”, disse. “Não apoiamos porque não achamos que vá acontecer.” /TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 04/08/2021

SETORES DA INDÚSTRIA TENTAM BARRAR QUALQUER AVANÇO NA ABERTURA COMERCIAL DA ECONOMIA DO BRASIL

A abertura comercial é um exemplo de reforma que não avança no País, pela reação organizada dos setores que se sentem negativamente afetados

Por Sandra Polónia Rios e Pedro da Motta Veiga, O Estado de S.Paulo*

A abertura comercial é, talvez, o exemplo mais evidente de reforma que não avança no Brasil pela reação organizada dos setores que se sentem negativamente afetados. A maioria da população, que seria beneficiada pelo acesso a produtos mais baratos e, por vezes, de melhor qualidade, é naturalmente dispersa e desorganizada.

Esta constatação não chega a ser novidade. A novidade é a crescente mobilização de congressistas por entidades empresariais que têm seus interesses contrariados, apresentando projetos legislativos para se opor a medidas liberalizantes adotadas ou anunciadas pelo Executivo. Exemplos dessas iniciativas que tramitam no momento no Congresso Nacional são alterações à Medida Provisória (MP) 1040/2021, o Projeto de Decreto Administrativo 575/20 e o Projeto de Lei (PL) 537/21.

A MP 1040/2021, voltada para a modernização do ambiente de negócios, inclui disposições na área de comércio exterior. O Capítulo IV dispõe sobre a facilitação do comércio e, na proposta original, o art. 7.º determinava a “vedação aos órgãos e às entidades da administração pública federal direta e indireta de estabelecer limites aos valores de mercadorias ou de serviços correlatos praticados nas importações ou nas exportações ou deixar de autorizar ou de licenciar operações de importação ou de exportação em razão dos valores nelas praticado”.



Imposição de limites de preços para produtos importados é prática proibida pela OMC. Foto: Tiago Queiroz/Estadão - 30/11/2017

A iniciativa de vedar legalmente a prática de limites de preços nas importações por si só já é surpreendente, pois, a rigor, tais mecanismos estão proibidos pelas normas da Organização Mundial do Comércio (OMC) e deveriam ter sido substituídos pelos dispositivos do Acordo de Valoração Aduaneira, promulgado no Brasil em 1995. No parecer do relator, a vedação à prática de limites de preços nas importações foi eliminada com a justificativa de que o tema voltará a ser tratado em “projeto de lei à parte”. O parecer desvenda a origem dessa eliminação ao indicar as entidades da indústria que vêm participando da tramitação da MP.

Na linha de eliminar dispositivos que podem ameaçar interesses setoriais específicos, tramita no Congresso, desde 2020, uma ação parlamentar contrária ao regime de análise de interesse público na aplicação de medidas de defesa comercial – o Projeto de Decreto Legislativo de Sustação de Atos Normativos do Poder Executivo, PDL 575/2020. O projeto visa à revogação da prerrogativa da Camex de suspender, reduzir ou não aplicar medidas antidumping, quando elas não forem consideradas de interesse público.

Mais ousado é o Projeto de Lei 537/21, que “dispõe sobre as condições e limites aplicáveis à alteração de alíquotas do imposto sobre a importação de produtos”. Entre os parâmetros definidos pelo PL está o que estabelece que, em relação a cada linha tarifária, “a alteração não poderá ultrapassar 10%, para mais ou para menos, em relação à alíquota vigente (...) a qual seria revista a cada três anos”.

O projeto prevê ainda que as alterações de alíquotas do Imposto de Importação deverão ser precedidas de consultas públicas e audiências com os setores produtivos. Até mesmo reduções tarifárias temporárias – que decorrem em geral de problemas de desabastecimento doméstico – passariam a estar sujeitas à comprovação “de que não há uma indústria nacional a ser protegida, ou que, havendo produção doméstica, ficar comprovado que há recusa, incapacidade ou impossibilidade de fornecimento em prazo e a preço normal”.

O elo entre essas iniciativas é a busca, cada vez mais desabrida, de setores da indústria de mecanismos para evitar qualquer avanço, ou mesmo para obter retrocessos, no processo de abertura comercial da economia brasileira. A redação do PL 537/21 não deixa dúvidas quanto à sua origem e sua motivação. Não há menção aos impactos das reduções tarifárias nos preços ou na renda real dos consumidores. De acordo com o PL, o que há que proteger a qualquer custo é “a indústria nacional”. A confusão entre o interesse nacional e o interesse da indústria – ou o de alguns de seus setores – é a tônica comum a essas iniciativas.

***DIRETORES DO CENTRO DE ESTUDOS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 04/08/2021

RELATOR RETIRA 'FACADA' DE 30% DO SISTEMA S PARA BANCAR NOVO PROGRAMA DE EMPREGO

Previsto para ser votado amanhã pela Câmara, projeto propõe criar dois programas de qualificação que dariam bolsas de R\$ 550 para jovens e informais; Sistema S resiste em bancar a medida

Por Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O dispositivo que prevê o financiamento dos novos programas do governo de estímulo ao emprego e qualificação de jovens e informais com 30% dos recursos do Sistema S deve sair do texto da Medida Provisória (MP) que está na pauta de votação da Câmara.

O novo ministro do emprego e trabalho, Onyx Lorenzoni, entrou em campo e está conversando, nos últimos dias, com todos os presidentes das confederações empresariais dos diversos setores que têm sob seu guarda-chuva as entidades do Sistema S para buscar um acordo, depois do desgaste com a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, que defendeu uma “facada” nos recursos do sistema S para bancar o pacote de emprego.



Christino Aureo retirou 'facada' de 30% nos recursos do Sistema S de seu parecer. Foto: Cleia Viana/Câmara dos Deputados

A MP foi editada para renovar o programa que permite às empresas o corte de salários e jornada de trabalho e suspensão de contratos durante a pandemia, mas o relator, deputado Christino Aureo (Progressistas-RJ), inclui no seu parecer a criação de dois benefícios: o Bônus de Inclusão Produtiva (BIP), de R\$ 275, pago pelo Sistema S, e a Bolsa de Incentivo à Qualificação (BIQ), pago pela empresa no valor de R\$ 275. Uma bolsa que poderia

garantir R\$ 550 na mão do trabalhador.

Como mostrou o Estadão, os recursos canalizados pelo Sistema S seriam extra orçamentários e ficariam fora do teto de gastos (a regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação).

Segundo apurou o Estadão, a versão da MP que está prevista para ser votada amanhã não tem a forma de financiamento do Sistema S, mas continua com a previsão de criação dos programas. As entidades não querem botar dinheiro direto na mão da pessoa que vai receber os benefícios.

Com Onyx, os dirigentes das confederações estão discutindo um arranjo que tenha a participação dos Sistema S, sem que esteja na MP. O parecer já previa recursos do Orçamento para os programas de 2021, além da possibilidade de complementação com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que banca o seguro-desemprego e o abono salarial, e do Fundo de Erradicação da Pobreza.

“Ainda estamos conversando sobre as questões do orçamento e possíveis fontes. Não tem definição”, disse Aureo ao Estadão. O relator admitiu, porém, que a discussão das fontes de financiamento poderá ser apartada. “É uma questão de escolha”, disse. Segundo ele, nada impede que ele seja modulado para uma disponibilidade orçamentária menor, mas os seus instrumentos já estarão na MP.

O diretor-geral do Senai e diretor-superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi, disse que o Sistema S se propõe à construção de um entendimento. “O Brasil tem uma elevada taxa de 14,7% de desemprego e entre jovens de 18 anos e 24 anos esse número se aproxima de 30%”, afirmou. Para ele, políticas que vão na direção de atuar na inserção produtiva de jovens e adultos são positivas e já são feitas pelo sistema. “A diferença é que o governo e o Ministério da Economia não têm uma expertise capaz de operacionalizar um programa dessa complexidade”, disse. Segundo ele, o Senai tem alunos em 2,8 mil municípios e o Sesi está presente em 3 mil municípios.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 04/08/2021

VALOR ECONÔMICO (SP)

BP BUNGE ESTIMA RESULTADOS POSITIVOS EM 2021/22, APESAR DA QUEBRA DE SAFRA

Em 2020/21, a joint venture registrou lucro de R\$ 395,8 milhões

Por *Camila Souza Ramos* — De São Paulo



Geovane Consul, CEO da BP Bunge Bioenergia: por causa da seca, empresa deverá moer 10% menos cana neste ciclo — Foto: Claudio Belli/Valor

A seca prolongada e as geadas de julho deverão afetar a produtividade dos canaviais da BP Bunge Bioenergia na safra atual (2021/22), mas os executivos da companhia acreditam que o problema não vai impedir um novo ciclo de melhora dos resultados operacionais nesta segunda temporada de operações integradas desde a fusão entre as sócias.

Em 2020/21, a joint venture entre a britânica BP e a americana Bunge registrou lucro líquido de R\$ 395,8 milhões e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) de R\$ 3,4 bilhões. Com uma receita líquida de R\$ 6,1 bilhões, a margem Ebitda alcançou 56%, 14 pontos a mais do que o resultado combinado da BP e da Bunge no ano anterior, quando a joint venture estava se formando.

Para esta safra, a companhia calcula, até o momento, que processará 10% menos cana em suas 11 usinas em decorrência dos efeitos da seca, disse o CEO Geovane Consul ao Valor. O grupo moeu 27,3 milhões de toneladas em 2020/21 e quer preencher sua capacidade instalada de 32 milhões de toneladas em três anos.

A quebra é um pouco menor do que a companhia estima para conjunto do Centro-Sul, onde a redução deverá ficar em 65 milhões de toneladas – ou 10,8% ante a safra passada, considerando-se apenas os efeitos da seca, sem contabilizar as geadas, indicou o executivo.

Para evitar perdas imediatas maiores, a companhia antecipou a colheita das áreas mais afetadas por geadas e vai antecipar o encerramento da moagem. Apesar das perdas já esperadas, Consul disse que o mais importante é a quantidade de açúcar produzido por hectare, que está “mantendo a performance” prevista, disse.

A boa notícia, disse, é que os preços de açúcar e etanol oferecem uma remuneração favorável. “Temos convicção que vai ter um resultado ainda melhor”, sustentou. O grupo já tem praticamente todo o açúcar a ser exportado nesta safra com preços fixados, e os compromissos não foram alterados com a quebra de safra. Se a expectativa de um crescimento do Ebitda se confirmar, a alavancagem da companhia, que fechou a última safra em 0,9 vez, cairá ainda mais.

No mercado de etanol, a empresa vem operando com os futuros na B3, onde está obtendo preços “bem remuneradores”, afirmou Consul. “Com a abertura da economia, e já estamos vendo o consumo voltando, esses preços se sustentam.” Para a próxima safra, a companhia já fixou 50% do açúcar, e só interrompeu as operações de hedge depois que o câmbio perdeu o patamar dos R\$ 5,50 e voltou a R\$ 5,15.

Para não se desviar da meta de médio prazo de elevar a oferta de cana, a companhia plantará nesta safra 75 mil hectares de cana, incluindo áreas de renovação e expansão – acima dos 70 mil hectares plantados na safra passada. Para isso, o capex recorrente deve se manter em R\$ 2,1 bilhões, dos quais R\$ 1,3 bilhão irão para os canaviais.

“Vamos seguir a agenda de maximizar o uso de capacidade e encher as plantas o mais rápido possível. Temos acesso a capital e saúde financeira que permite isso”, comentou Lindenhayn, presidente executivo e do conselho.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 04/08/2021

MERCADOS DE COMMODITIES SOB PRESSÃO COM AVANÇO DE DELTA NA CHINA

Cepa altamente contagiosa da covid-19 se espalhou por quase metade das 32 províncias da China em duas semanas

Por Bloomberg



Foto: Leonardo Rodrigues

A cepa altamente contagiosa da Covid-19 se espalhou por quase metade das 32 províncias da China em duas semanas depois de um surto inicial (Imagem: Reuters/Stringer)

As defesas da China contra o coronavírus estão sendo testadas pela variante delta, que afeta a demanda por commodities enquanto autoridades aumentam as restrições.

A cepa altamente contagiosa da Covid-19 se espalhou por quase metade das 32 províncias da

China em duas semanas depois de um surto inicial na cidade oriental de Nanjing. Residentes de Pequim foram aconselhados a não deixar a capital, houve cancelamento de voos e algumas cidades e distritos estão isolados.

Embora o número de casos ainda seja relativamente baixo, o potencial de expansão da delta na China, como ocorreu na Índia e na Indonésia, preocupa investidores. As taxas de vacinação na maior economia da Ásia são altas para os padrões regionais, mas existe a preocupação de que imunizantes que não utilizam a tecnologia de RNA mensageiro, como os chineses, sejam menos eficientes para frear a transmissão da variante delta.

Mesmo que autoridades consigam controlar o surto, é provável que haja um impacto de curto prazo na atividade econômica. A demanda por energia está particularmente em risco. Um pesquisador de uma petroleira estatal disse que esta onda de casos pode eliminar 5% do consumo de petróleo no curto prazo.

A preocupação se refletiu nos preços das commodities industriais e de transporte da China na terça-feira. Os futuros do petróleo em Xangai fecharam em queda de 3,1%, enquanto o óleo combustível se desvalorizou 2,6%. O cobre perdeu 1,4%, o alumínio caiu 1,1%, e o níquel terminou em baixa de 2,7%.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 04/08/2021

LUCRO DA GERDAU AVANÇA 1.149% NO 2º TRIMESTRE E FICA PERTO DE R\$ 4 BILHÕES

Por sua vez, a receita somou R\$ 19,13 bilhões, uma evolução de 119% no comparativo com o mesmo período de 2020

Por Ana Paula Machado, Valor — São Paulo

A siderúrgica Gerdau apresentou lucro líquido de R\$ 3,93 bilhões no segundo trimestre deste ano. O valor foi 1.149% superior ao que a lucro da companhia no mesmo período de 2020, que foi R\$ 315,32 milhões. No semestre, o lucro da Gerdau chegou a R\$ 6,4 bilhões, alta de 1.092%. Os resultados foram divulgados nesta quarta-feira pela companhia.

Segundo os dados, a receita no segundo trimestre somou R\$ 19,13 bilhões, uma evolução de 119% no comparativo com o mesmo período de 2020. De janeiro a junho, a Gerdau faturou R\$ 35,47 bilhões, um aumento de 97% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

“A receita líquida do segundo trimestre foi superior tanto ao registrado no primeiro trimestre quanto ao divulgado no mesmo período do ano anterior, acompanhando o crescimento dos volumes vendidos e a maior receita por tonelada”, disse a companhia.



— Foto: Reprodução / Instagram Gerdau

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado chegou a R\$ 5,89 bilhões no segundo trimestre, uma alta de 348%. No semestre, o Ebitda ajustado cresceu 309%, alcançando R\$ 10,21 bilhões. A margem Ebitda ajustada ficou em 30,8%, crescimento de 15,8 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2020.

De acordo com os dados, no segundo trimestre, a Gerdau produziu 3,44 milhões de toneladas de aço bruto, um aumento de 42% no comparativo

com o mesmo período de 2020. No semestre, a alta foi de 17%, alcançando 6,59 milhões de toneladas.

Já as vendas de aço somaram 3,21 milhões de toneladas, um aumento de 36% em relação ao segundo trimestre de 2020. No semestre, a Gerdau vendeu 6,30 milhões de toneladas, evolução de 25% no comparativo com o mesmo período de 2020.

Unidade Brasil

O bom momento do mercado brasileiro fez com que a receita da Gerdau na unidade Brasil chegasse a R\$ 8,94 bilhões no segundo semestre de 2021, uma alta de 151% no comparativo com um ano antes.

No semestre, a Gerdau faturou R\$ 15,82 bilhões uma alta de 127% no comparativo com o exercício antecedente.

A produção de aço bruto na unidade chegou a 1,65 milhão de toneladas no segundo trimestre, volume que representou alta de 46% ante igual intervalo de 2020. De janeiro a junho, a produção alcançou 2,95 milhões de toneladas, alta de 24%.

De acordo com os dados, as vendas alcançaram 1,47 milhão de tonelada, 26% a mais que o mesmo período de 2020. No primeiro semestre, a Gerdau comercializou 2,76 milhões de toneladas, uma evolução de 21%.

Já a receita na unidade América do Norte cresceu 66% no segundo trimestre e chegou a R\$ 6,61 bilhões. No semestre, segundo os dados, a Gerdau faturou R\$ 12,5 bilhões, uma alta de 57%.

A produção nesta unidade de negócio alcançou 1,26 milhão de tonelada, um aumento de 23%. De janeiro a junho, a siderúrgica produziu 2,52 milhões de toneladas, alta de 6%. As vendas de aço

no segundo trimestre somaram 1,14 milhão de tonelada, aumento de 19%. No semestre, o crescimento foi de 9%, para 2,26 milhões de toneladas.

Segundo a Gerdau, a unidade aços especiais apurou receita de R\$ 2,65 bilhões, alta de 197%. Já no semestre, o crescimento foi de 118%, alcançando R\$ 5,08 bilhões. A produção na unidade chegou a 396 mil toneladas, volume 110% maior ao segundo trimestre de 2020. De janeiro a junho, a Gerdau produziu 842 mil toneladas, alta de 29%. As vendas somaram 417 mil toneladas no segundo trimestre, aumento de 137%. No semestre o crescimento foi de 67%, chegando a 843 mil toneladas.

Segundo a Gerdau, a unidade América do Sul faturou R\$ 1,30 bilhão, alta de 136%. No semestre, a receita chegou a R\$ 2,75 bilhões, alta de 120%. A produção alcançou 124 mil toneladas, aumento de 57%. Já no semestre foram produzidas 287 mil toneladas, alta de 30%. As vendas somaram 268 mil toneladas no segundo trimestre, o que representou aumento de 109%. No semestre, de acordo com os dados, foram vendidas 565 mil toneladas, uma alta de 71%.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 04/08/2021

PETROBRAS DECIDE DEIXAR MERCADO DE GÁS DO NORDESTE

Estatual surpreende e sai da disputa para fornecer gás às distribuidoras do Nordeste a partir de 2022

Por André Ramalho — Do Rio

A Petrobras surpreendeu o mercado ao comunicar às distribuidoras de gás natural do Nordeste que deixará de fornecer o combustível às concessionárias locais a partir de 2022. O anúncio ocorre num momento em que empresas da região promovem chamadas públicas para contratar gás para os próximos anos.

A região responde por 23% do consumo nacional de gás (fora as termelétricas). Por outro lado, a petroleira mira o mercado livre e tem contrato para fornecer gás às fábricas de fertilizantes da Proquigel na Bahia e Sergipe.

Inicialmente, a Petrobras havia sinalizado que participaria das concorrências, mas voltou atrás durante o andamento dos processos competitivos. Segundo um executivo do setor, as concessionárias estão preocupadas com a segurança do abastecimento, dado o curto intervalo de tempo, de cinco meses, para que as empresas busquem alternativas de suprimento.

Embora as concessionárias já estivessem em busca de novos fornecedores, havia a expectativa entre as distribuidoras de que parte do mercado nordestino continuaria sendo abastecido pela Petrobras.

Procurada, a estatal esclareceu que os contratos já firmados, para fornecimento a partir de 2022, estão assegurados e que o arrendamento do terminal de gás natural liquefeito (GNL) da Bahia, em curso, e as vendas de campos maduros de gás na região “trarão novos operadores ao mercado, que poderão suprir o atendimento das demandas locais”. A Petrobras também informou que “está à disposição para a construção de soluções temporárias, se necessário” e que está comprometida com o desenvolvimento de um mercado “aberto, competitivo e sustentável”.

Enquanto a estatal interrompe o fornecimento de gás às distribuidoras do Nordeste, novos agentes despontam no mercado local. A Petroreconcavo venceu a chamada pública aberta pela Potigás (RN), para fornecer gás ao mercado local a partir de 2022. O volume contratado será de 236 mil metros cúbicos diários - o suficiente para atender toda a demanda do Estado. O acordo, de dois anos, está condicionado à celebração de contratos entre a Petroreconcavo e a Petrobras, para acesso à infraestrutura de escoamento e processamento da estatal; e ao fechamento de um contrato com a Transportadora Associada de Gás (TAG), para acesso à malha de gasodutos.

No fim de 2020, a Shell já havia vencido a concorrência aberta pela Copergás (PE), para fornecimento de gás ao mercado pernambucano também a partir de 2022. A intenção da multinacional é importar GNL por meio de um novo terminal, em construção em Suape.

Outro agente que tenta entrar no Nordeste é a Excelerate Energy, única empresa a apresentar uma proposta pelo terminal da Petrobras na Bahia. A americana ofereceu R\$ 92,142 milhões, pelo arrendamento da unidade até o fim de 2023 - mesmo valor apresentado originalmente, na licitação ocorrida em junho. Na ocasião, a estatal desclassificou a oferta da Excelerate, por conter uma condicionante não prevista na minuta, mas, posteriormente, decidiu abrir uma nova chance para que a americana apresentasse uma nova oferta. O processo está em curso.

A Compass (da Cosan) também está no páreo, na disputa pelo mercado nordestino. A empresa foi qualificada pela Cegás (CE).

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 04/08/2021

CNPE APROVA PRORROGAÇÃO DE FASE DE EXPLORAÇÃO DE CONTRATOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL



Ministério de Minas e Energia diz que a prorrogação se deveu ao cenário de incertezas vivido pela indústria de exploração e produção de petróleo e gás natural desde 2020

Por Lu Aiko Otta, Valor — Brasília

Foto : Agência Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou nesta quarta-feira (04) resoluções que prorrogam a fase de exploração dos contratos para exploração e produção de petróleo e gás natural e

que tratam do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) sobre uso de conteúdo local. As informações foram divulgadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Na reunião, foram também apresentadas as diretrizes do Programa Nacional de Hidrogênio (PNH2) e a situação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), após aprovação da MP de Eletrobras.

Segundo a pasta, a prorrogação da fase de exploração dos contratos de concessão e partilha se deveu ao cenário de incertezas vivido pela indústria de exploração e produção de petróleo e gás natural desde 2020. “O CNPE estabeleceu como de interesse da Política Energética Nacional que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) avalie a adoção de medidas visando a prorrogação desta fase dos contratos por 18 meses”, informou.

Com isso, haverá condições para realizar compromissos exploratórios da ordem de R\$ 3,5 bilhões apenas em 2021 e 2022, informou o ministério. Será evitada a devolução prematura das áreas e possibilitada a descoberta de novas reservas de petróleo e gás natural.

Os TACs sobre uso de conteúdo local têm potencial de gerar investimentos estimados em mais de R\$ 1,2 bilhão na indústria nacional, de acordo com o Minas e Energia. Serão firmados pela ANP e tratarão das fases já encerradas dos contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural. “A resolução do CNPE amplia o leque de atividades passíveis de aplicação de recursos provenientes do TAC, já aprovado pela Resolução ANP nº 848/2021, de forma a estimular a indústria brasileira”, informa.

Segundo a pasta, além da aquisição de bens e serviços nacionais voltados para a exploração e produção de petróleo e gás natural, o CNPE aprovou a realização de investimentos nacionais em infraestrutura de refino e distribuição de petróleo e gás natural, atividades de descomissionamento

de instalações de produção de petróleo ou gás natural, intervenção e melhorias em unidades e sistemas de produção de petróleo e gás natural. Também poderão ser feitos investimentos na construção de navios tanques, destinados ao transporte e transbordo do petróleo e seus derivados, e atividades relacionadas ao projeto de poço transparente de que trata o Decreto nº 10.336/2020.

Em outro tópico da reunião, foi informado que a aprovação da MP da Eletrobras permitirá que sejam disponibilizados 85MW med ao ano pelo PISF, pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$ 80,00 por MWh, por meio de contrato específico diretamente ao Operador Federal das instalações do PISF.

No âmbito do Decreto 9954/19, que determina que o MME proponha ao CNPE alternativa para reduzir o custo de energia do PISF, foi comunicado que por ora não cabe nenhuma nova ação pelo MME ou CNPE.

O MME apresentou aos membros do CNPE a proposta de diretrizes do Programa Nacional de Hidrogênio (PNH2).

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 04/08/2021

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

CONCESSÃO DE CANAL PODE DAR MAIS SEGURANÇA JURÍDICA PARA DRAGAGEM NO PR, DIZ ADVOGADO

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 04 Agosto 2021



Arquivo/Divulgação EPL

Vencedor do leilão, previsto para 2023, realizará ampliação, manutenção e exploração do canal de acesso aos portos paranaenses. De acordo com a EPL, projeto para Paranaguá e Antonina será o primeiro de concessão de infraestrutura de acesso aquaviário de portos organizados do Brasil.

Um decreto publicado, no final de julho, qualificou a concessão do canal aquaviário de acesso do porto de Paranaguá e Antonina no Programa de Parcerias

de Investimentos (PPI). O objetivo é que o vencedor do leilão realize a ampliação, manutenção e exploração do canal de acesso aos portos paranaenses. A Empresa de Planejamento e Logística (EPL) realiza os estudos que vão possibilitar que o trecho que liga o mar aberto ao cais do porto seja operado pela iniciativa privada. A previsão é que o trabalho seja entregue ao Ministério da Infraestrutura em 2022, com o certame ocorrendo em 2023. De acordo com a EPL, esse é o primeiro projeto de concessão de infraestrutura de acesso aquaviário de portos organizados do Brasil.

Para o advogado do escritório Ruy de Mello Miller (RMM), José Carlos Higa, esse modelo pode trazer mais segurança jurídica para a manutenção dos calados no Paraná. “É um modelo de aplicação mais simples que o modelo de privatização que temos em linha em Santos (SP) ou no Espírito Santo. A ideia é que a concessão seja feita no longo prazo, entre 30 e 35 anos, sem problemas de judicialização que vimos nos programas de dragagem, como o PND (Plano Nacional de Dragagem)”, analisou. Higa observa que trata-se de um modelo inédito no Brasil, que pode trazer investimentos da ordem de R\$ 5 bilhões.

O governo afirma que as melhorias no canal de acesso permitirão que o tempo de navegação e atracação seja reduzido, possibilitando um ganho de eficiência dos terminais portuários da região. A ampliação do calado operacional permitirá que os terminais possam receber navios maiores, com mais capacidade de carga. Atualmente, o serviço em todo o Brasil é prestado pelas autoridades portuárias e cobrado diretamente dos armadores, por meio da tarifa inframar.

A previsão é que, a princípio, essa concessão viabilizará a dragagem de manutenção em Paranaguá e Antonina. Em linhas gerais, o projeto consiste em transferir o recolhimento das tarifas da tabela 1 para um novo concessionário particular. No entanto, ainda não há garantias de que a concessão preconizará a diminuição do custo da tarifa. O governo ainda não sinalizou se trabalhará com a perspectiva de menor tarifa.

Higa considera que ainda não há uma previsão clara se a concessão vai agregar outros serviços, como balizamento, sinalização, controle de tráfego e monitoramento ambiental do canal. Ele enxerga que existem, pelo menos, cinco grandes empresas internacionais expoentes na área de dragagem, além de empresas que já atendem a esse mercado que podem vir a se interessar pela concessão.

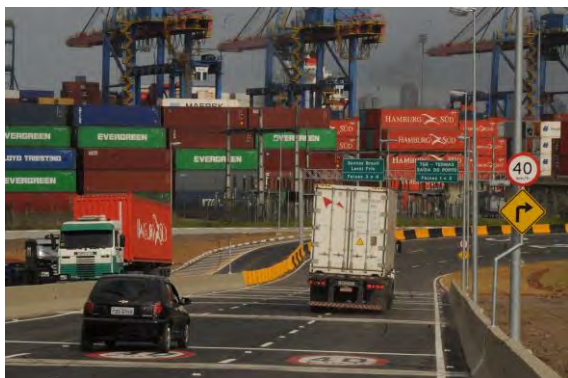
O advogado do RMM acredita que encontrar um modelo mais eficiente pode representar uma solução para problemas de interrupção dos serviços, como vivenciado no acesso aquaviário de grandes portos brasileiros, como o de Santos, em diferentes ocasiões. Higa ressaltou que muitos portos ainda sofrem com dificuldades jurídicas na contratação do serviço, mas cada um tem características específicas a serem analisadas. Ele considera importante que a administração do Porto de Paranaguá já havia contratado projeto de engenharia com os estudos do derrocamento de uma rocha que precisa ser retirada do canal, o que deve contribuir para o PPI tocar o escopo de um ponto mais avançado.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2021

SPA ESPERA MAIS EFICIÊNCIA APÓS MUDANÇA DE SISTEMA DE CARGAS ESPECIAIS

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 04 Agosto 2021



Sérgio Coelho/Divulgação Santos Port Authority.

Facebook Twitter LinkedIn WhatsApp Telegram
Messenger Pinterest Compartilhar
Pedidos de trânsito de cargas especiais, superdimensionadas e indivisíveis nas vias terrestres do Porto de Santos deverão ser feitos pelo portal do cliente. Autoridade portuária diz que haverá desburocratização e ganhos para usuários, a partir da dispensa da escolta e da exigência apenas da AET, documento renovado anualmente.

A Santos Port Authority (SPA) iniciou, na última terça-feira (3), o atendimento de pedidos de Autorização Especial de Trânsito (AET) por meio do seu portal do cliente e fornecedor. De acordo com a SPA, a ação tem como objetivo a desburocratização e a obtenção de ganhos de eficiência no Porto de Santos. O atendimento por meio do portal visa agilizar a aplicação da nova norma da autoridade portuária (NAP) relativa ao procedimento operacional sobre o transporte de veículos e cargas especiais, superdimensionadas e indivisíveis nas vias terrestres do porto.

A autoridade portuária santista destacou que trata-se de uma mudança muito importante nesses procedimentos. A autorização era conhecida como escolta da guarda portuária ou pedido de serviços de abertura de portões. Antes, se uma empresa quisesse trafegar alguns metros com uma empilhadeira, ela deveria solicitar a escolta e pagar, no mínimo, o equivalente a duas horas

de dois guardas portuários. Com a nova norma, nesse caso e na maioria dos eventos, os veículos serão dispensados da escolta, sendo necessário apenas o porte da AET.

A SPA informou à Portos e Navios que espera que a mudança gere economia para os usuários do porto, uma vez que a maioria deles deverá arcar apenas pela emissão da AET, realizada uma vez ao ano. Além disso, a autoridade portuária considera que os guardas antes alocados nessas atividades serão empregados em atividades ligadas à segurança propriamente dita, aumentando a proteção do porto. Para utilizar o novo sistema, o usuário precisa preencher um cadastro disponibilizado no site.

A norma estabelece as regras para a circulação e/ou transporte de veículos, cargas e equipamentos que possam perturbar, interromper e/ou ameaçar a segurança da circulação nas vias nos limites do porto organizado de Santos, por excederem os limites de peso e/ou dimensões estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). O documento deve ser emitido pelo órgão com circunscrição sobre a via. As solicitações de AET serão analisadas pelo setor de trânsito da guarda portuária no horário administrativo, e fora deste horário, em caso de urgência, pelo supervisor de plantão.

A guarda portuária poderá exigir informações complementares ou específicas para a realização do transporte, como declaração comprobatória de periculosidade e indivisibilidade da carga. Nestes casos, o processo de expedição da AET ficará suspenso por até cinco dias úteis para o atendimento das exigências, sendo a solicitação cancelada caso ultrapasse esse período. Para o processo de emissão da AET, nos casos que não necessitem do acompanhamento da guarda portuária, será cobrado o valor de um homem/hora. A cobrança dos custos operacionais, bem como o porte da AET, não exime o beneficiário da responsabilidade por eventuais danos causados à via ou a terceiros.

Caberá à guarda portuária fiscalizar o veículo, carga, conjunto transportador ou equipamentos enquadrados nesta norma. Aos condutores responsáveis pelo transporte flagrados transitando na área do porto organizado, sem AET, com a AET vencida ou em desacordo, serão aplicadas as penalidades previstas no Código de Trânsito brasileiro. O responsável também estará sujeito à solicitação de AET válida e ao pagamento dos valores correspondentes aos custos operacionais do acompanhamento realizado de forma emergencial pela guarda. O descumprimento dos termos da AET pode levar o responsável pelo transporte a receber as penalidades do código de trânsito e/ou das normas da SPA.

Nos casos que exigirem adequação geométrica nas vias para viabilizar de forma segura o trânsito e os envolvidos, o responsável deverá apresentar um pedido de obras que deverá ser apreciado e aprovado pela SPA. Além disso, o responsável deverá arcar com todas as expensas para a execução destas obras. O transportador também deverá providenciar sinalização regulamentada, diurna e noturna, para o veículo, carga, conjunto transportador ou equipamentos quando em trânsito ou estacionado nas vias do porto organizado.

De acordo com a norma da autoridade portuária, o cancelamento ou reagendamento do acompanhamento da guarda portuária poderá ser solicitado por meio dos contatos telefônicos informados na AET, sem custos ao solicitante. Após análise e autorização da guarda portuária, o arquivo digital da AET ficará disponível para o solicitante no site da SPA, sendo obrigatório o seu porte, impresso ou digital, durante o trânsito ou transporte.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 04/08/2021

COM AS CARREIRAS ABARROTADAS, ESTALEIROS COREANOS PLANEJAM AUMENTAR OS PREÇOS

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 04 Agosto 2021



Os três grandes estaleiros sul-coreanos — Samsung Heavy Industries, Hyundai Heavy Industries e DSME — devem aumentar os preços de construção, segundo analistas internacionais. Com forte demanda e carteiras crescentes, o esforço seria para melhorar as margens, que sofreram perdas na lucratividade.

O preço de referência no mercado chinês para a chapa de aço disparou de cerca de US\$ 450 por tonelada para cerca de US\$ 750 por tonelada desde o ano passado — um aumento de cerca de 65%.

Como os três grandes armadores encomendam um volume enorme de aço, eles negociam contratos por um período de seis meses. As siderúrgicas estariam buscando um aumento de 64% nos preços para o segundo semestre.

Com os preços de contrato para seus navios já definidos e os custos de material subindo, os construtores navais da Coreia do Sul tiveram que fazer provisões para perdas em entregas futuras, o que foi relatado em relatórios de lucros recentes.

A Samsung perdeu US\$ 380 milhões no último trimestre e a Hyundai registrou um prejuízo de US\$ 780 milhões. A DSME ainda não relatou seus resultados, mas a expectativa é igualmente de perda.

Essas perdas ocorrem apesar da atividade de vendas crescente. Os três estaleiros cumpriram quase inteiramente suas metas de vendas combinadas para o ano, sendo que a Hyundai ultrapassou sua meta anual.

Com as carteiras cheias, é hora de aumentar as margens de lucro, de acordo com o Korea Economic Daily.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2021

ARMADORES REALOCAM NAVIOS PARA ROTAS MAIS RENTÁVEIS E FRETES SOBEM NOS MERCADOS SECUNDÁRIOS

Da Redação NAVEGAÇÃO 04 Agosto 2021

As empresas de navegação internacionais vêm transferindo a tonelage dos comércios intra-asiático e norte-sul para rotas leste-oeste mais lucrativas. O resultado é a elevação das taxas de frete também nos comércios secundários.

Segundo os dados da consultoria Alphaliner, as rotas transpacificas entre a Ásia e a América do Norte atraíram a maior quantidade de tonelage extra nos últimos meses.

De acordo com dados da consultoria, nos últimos 12 meses os armadores aumentaram a capacidade de transporte entre a Ásia e a América do Norte em 30,6%, e nas rotas comerciais Ásia-Europa em 19,7%. Em contrapartida, os serviços relacionados à África retraíram 6,5%.

No transpacífico, o crescimento da capacidade foi calculado em 30,6% nas rotas da Ásia-América do Norte.

Desde março, as tarifas à vista para contêineres de 40 pés do norte da Europa à costa leste dos Estados Unidos subiram de US\$ 2.000 para US\$ 6.000, com as transportadoras exigindo taxas premium dos embarcadores para garantir o equipamento e o embarque.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2021

CEVA LOGISTICS ADQUIRE CARGEX E EXPANDE PRESENÇA NA AMÉRICA LATINA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Agosto 2021

A Ceva Logistics anunciou nesta quarta-feira (4) a assinatura de um acordo para adquirir 100% das ações da Cargex, uma especialista em agenciamento de cargas internacional e de produtos perecíveis com sede em Bogotá, Colômbia. Ao fechamento da aquisição, a Ceva também assumirá o controle total da afiliada de despacho aduaneiro da Cargex, a Aduanamos de Aduanamos.

Com sede em Bogotá, a Cargex tem mais de 25 anos de experiência, com foco principal na gestão de exportação de produtos perecíveis. Possui operações em Bogotá, Medellín, Cartagena, Buenaventura e Santa Marta. Ao longo dos anos, a Cargex e a Aduanamos se tornaram líderes no manuseio de produtos perecíveis.

Com esta aquisição, a Ceva Logistics se tornará uma operadora líder no mercado de perecíveis na Colômbia. O Gerente Geral da Cargex, Pablo Torres, ingressará na Ceva Logistics como diretor de perecíveis para a Colômbia e o Equador.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2021

MÁRCIO MEDINA - A DP WORLD SANTOS ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DE MÁRCIO MEDINA



A DP World Santos anuncia a contratação de Márcio Medina como novo diretor comercial da companhia. O executivo chega para assumir a função anteriormente ocupada por Fábio Siccherino, que desde abril está na posição de diretor-presidente, além de atuar nas agendas institucionais do Grupo DP World no Brasil.

O novo executivo assume as funções neste mês e chega para expandir a comercialização e performance dos serviços prestados pela DP World Santos, com foco na multimodalidade e

diversificação de cargas.

Com sólida vivência profissional na área e no setor de logística, Márcio acumula mais de 20 anos de experiência na formação e liderança de equipes de vendas e pós-vendas, processos de negociação, comercialização de serviços e estratégia de precificação e análise de concorrência. Atuou por dois anos na operadora logística Tora, também no cargo de diretor comercial. Antes disso, esteve por sete anos na VLI e nove anos na Vale, como gerente nas áreas de vendas, pós-vendas e desenvolvimento de negócios.

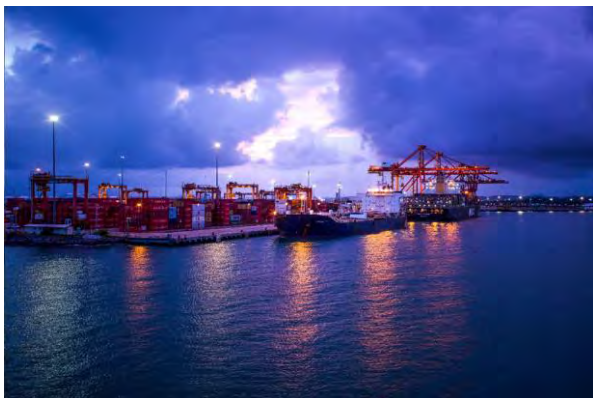
Ele é formado em Administração com habilitação em Comércio Exterior pela Universidade de Salvador e possui MBA pela Fundação Dom Cabral, Pós-MBA pela Kellogg School of Management e extensão profissional pela The Wharton School, em especializações em Business, Liderança, Negociação e Estratégia.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2021

PORTO DE SUAPE ADERE À ENERGIA RENOVÁVEL

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Agosto 2021



Energia é proveniente do parque fotovoltaico localizado no município de Tacaratu, no sertão de Pernambuco

Suape aderiu à compra de energia limpa para o funcionamento do prédio administrativo e de mais quatro áreas do porto organizado. A iniciativa é fruto do programa PE Sustentável, criado pelo governo estadual e gerenciado pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper), que viabiliza a comercialização de energia solar no Mercado Livre de Energia adquirida pelo leilão promovido pela gestão estadual em 2013.

A energia é proveniente do Parque Fotovoltaico de Tacaratu, município localizado a cerca de 450 quilômetros do Recife, e distribuída pela rede elétrica.

O uso dessa matriz energética por Suape é a primeira medida anunciada após o ingresso da empresa no Iclei (Governos Locais pela Sustentabilidade), organização global que conta com 2,5 mil gestões públicas locais e regionais comprometidas com o desenvolvimento urbano sustentável do planeta. A iniciativa também contribuirá para elevar o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), indicador da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para acompanhar as atividades dos portos. Suape ocupa atualmente a 8º posição na lista de 31 atracadouros públicos monitorados.

A mudança foi viabilizada após a Câmara de Comercialização de Energia (CCEE) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) concederem autorização para a AD Diper atuar como agente de comercialização e no setor de Ambiente de Contratação Livre (ACL). Além de energia limpa, a finalidade do programa é incentivar o crescimento desse mercado em Pernambuco, que está em franca expansão. As áreas do porto abastecidas por energia limpa são os cais públicos (IV e V) e o pátio público de veículos (PPV1).

“O uso de energia limpa é o futuro do planeta, o futuro da economia global. O edifício sede de Suape já é um exemplo disso, pois foi construído com padrões internacionais de sustentabilidade, sendo o primeiro do Norte e Nordeste brasileiro a receber a qualificação LEED Gold. E agora, com outras quatro áreas do Porto Organizado, funciona com energia limpa. Suape se destacando mais uma vez como um porto do futuro”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Geraldo Julio.

O diretor-presidente de Suape, Roberto Gusmão, celebra o grande passo dado pela estatal portuária e reforça os compromissos sociais e ambientais seguidos pelo Complexo Industrial Portuário e alinhados com a Agenda ESG (dados ambientais, sociais e de governança corporativa, na tradução livre da sigla em inglês). “O mercado de energia limpa está em ascensão no mundo. A tendência é adotar medidas que não poluam o meio ambiente e que fomentem, cada vez mais, negócios que promovam a sustentabilidade no mundo. Suape quer ser um porto ainda mais competitivo e com alta atratividade para os investidores nacionais e estrangeiros”, pontua.

Economia

O diretor de Administração e Finanças da estatal, Jorge Vieira, informa que Suape se integra ao grupo dos primeiros portos públicos do Brasil a ter parte do funcionamento por meio de energia renovável, obtendo redução de 15% no custo financeiro mensal com a rede de alta tensão. “É uma economia significativa e não poluente, em consonância com as plataformas de sustentabilidade que a empresa integra no Brasil e no mundo”, reforça.

“O consumo médio dessas cinco unidades de Suape equivale a 1.418,0 MWh/ano e sendo atendido em 100% por meio de fonte solar evita-se a emissão de 108 toneladas de dióxido de carbono (CO2), o correspondente ao plantio de 770 árvores. É conservar o nosso patrimônio verde, incentivando a cadeia industrial desse tipo de negócio, num pensamento alinhado com

nossas ações e projetos voltados para a sustentabilidade do território”, completa o diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Carlos André Cavalcanti.

O Mercado Livre de Energia Limpa é uma opção regularizada pelo Governo Federal para as empresas que decidem fazer uso de energia renovável, parcial ou totalmente. A iniciativa aumenta a competitividade do mercado e combate à poluição ao meio ambiente.

Viveiro

O uso de energia solar tornou-se realidade em Suape há dois meses, quando o viveiro florestal da empresa, localizado no Engenho Algodoais, no Cabo de Santo Agostinho, passou a ser alimentado por um conjunto de 22 placas fotovoltaicas instaladas no telhado do prédio destinado às aulas do projeto Pedagogia Ambiental, que atende estudantes e moradores das comunidades da região. Os equipamentos são responsáveis pela captação e conversão da irradiação solar em energia elétrica.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2021

MOL ENCOMENDA 4 NAVIOS MOVIDOS A GNL — E SERÃO 90 ATÉ 2030

Da Redação



A Mitsui OSK Lines (MOL) anunciou que chegou a um acordo com os estaleiros japoneses Shin Kurushima Dockyard e Nihon Shipyard para contratar a construção de quatro navios transportadores de automóveis com capacidade para sete mil unidades. As embarcações serão movidas a motor usando gás natural liquefeito (GNL). As embarcações estão programadas para entrega a partir de 2024.

Em junho, o armador estabeleceu sua “Visão Ambiental 2.1 do Grupo MOL” como um guia para alcançar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050. A empresa afirma que planeja lançar cerca de 90 embarcações movidas a GNL até 2030.

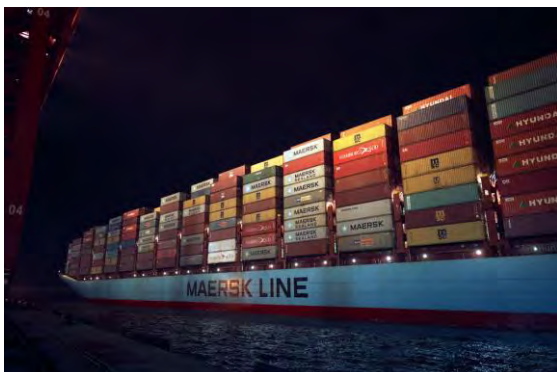
A MOL está acelerando seus preparativos para o lançamento de embarcações ecológicas usando não apenas o GNL, mas também biocombustíveis, enquanto continua a pesquisar o uso de amônia e outros combustíveis de próxima geração.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2021

MAERSK AUMENTA PREVISÃO DE LUCRO ANUAL EM MAIS US\$ 5 BILHÕES

Da Redação NAVEGAÇÃO 03 Agosto 2021



A Maersk está tendo um ano ótimo ano, com as taxas de frete disparadas pela demanda e as interrupções relacionadas à Covid-19, que leva a empresa a divulgar alguns dos melhores ganhos trimestrais de sua história.

A empresa registrou receita de US\$ 14,2 bilhões e um EBITDA de US\$ 5,1 bilhões. Este desempenho do segundo trimestre foi impulsionado principalmente pela forte recuperação da demanda, causando gargalos nas cadeias de abastecimento e escassez

de equipamentos.

Os volumes de contêineres aumentaram 15% com relação ao ano anterior durante o trimestre. Já as taxas médias de frete aumentaram 59% no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano passado.

A empresa avalia que a situação excepcional do mercado ainda deve continuar pelo menos até o final do ano. A perspectiva de crescimento da demanda do mercado global para o ano foi revisada para 6% a 8%. A Maersk aumentou sua projeção de lucro para um EBITDA de US\$ 18 bilhões a US\$ 19,5 bilhões para o ano, cerca de US\$ 5 bilhões a mais do que a projeção anterior.

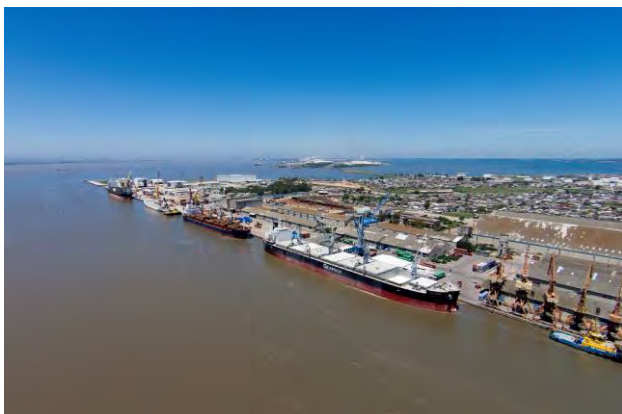
É o segundo trimestre consecutivo que a Maersk eleva sua projeção para o ano inteiro em cerca de US\$ 5 bilhões.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/08/2021

BERÇOS DE ATRACAÇÃO DO PORTO DE RIO GRANDE TEM REGULAÇÃO HOMOLOGADA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 03 Agosto 2021



A Superintendência dos Portos do Rio Grande do Sul homologou, na segunda-feira (2), a Ordem de Serviço que regula o uso dos berços de atracação do Porto do Rio Grande. O novo documento foi construído de forma conjunta com os operadores portuários.

Também foi divulgado o novo sistema de registro de ocorrências, cuja função é facilitar o acompanhamento de incidentes, principalmente aqueles que acontecem na beira do cais. Os fiscais de beira de cais acompanham as operações portuárias e serão responsáveis por

inserir as informações no sistema.

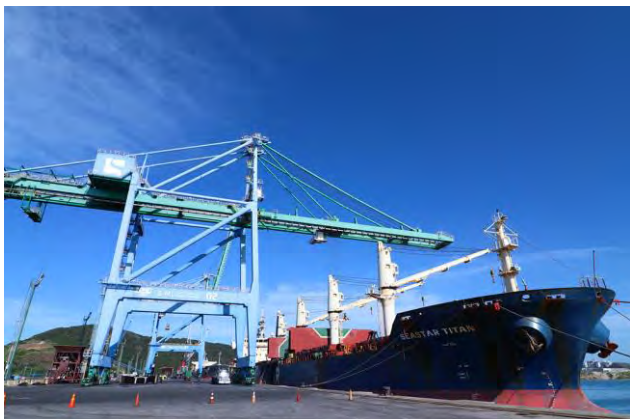
O protocolo de intenções para o funcionamento foi assinado durante a visita do governador Eduardo Leite, entre a Portos RS, Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e o Sindicato dos Terminais Marítimos (Sintermar) de Rio Grande.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/08/2021

PORTO DE IMBITUBA BATE RECORDE DE OPERAÇÃO MENSAL

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 03 Agosto 2021



O Porto de Imbituba fechou julho com uma dupla celebração: fez o melhor resultado operacional mensal de sua história e ultrapassou pela primeira vez as 700 mil toneladas movimentadas em um único mês. Ao todo, foram transportadas 717,8 mil toneladas, um crescimento de aproximadamente 30% em relação ao realizado em julho de 2020. O recorde anterior era de 681,9 mil toneladas, alcançado em maio deste ano.

Houve 28 atracções de navios em Imbituba no último mês. Os maiores volumes foram de

coque, seguido dos grãos agrícolas (farelo de soja, milho, trigo e malte), ureia, hulha betuminosa, contêineres, sal, celulose, soda cáustica e geradores. As importações representaram a maioria das operações (63,3%), seguida das exportações (28,2%) e cabotagem (8,5%).

“Esse resultado é excelente e demonstra a capacidade e o compromisso do Porto de estar a serviço da sociedade e do desenvolvimento, com uma comunidade portuária engajada e uma infraestrutura de atendimento que estamos qualificando diariamente para ser cada vez mais eficiente e sustentável”, destaca o diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Fábio Riera.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/08/2021

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE CABEDELLO TEM AUMENTO DE 27% DE JANEIRO A JULHO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 03 Agosto 2021

O Porto de Cabedello movimentou 90.957 toneladas em julho, elevando o acumulado no ano para 768.844 toneladas, segundo dados da Gerência de Operações da Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB).

Com o acréscimo, o Porto de Cabedello já passa a registrar um aumento de 27,58% em relação aos sete primeiros meses de 2020.

A carga mais operada no mês de junho foi o petcoke, com 299.033 toneladas em duas operações, sendo uma de importação e outra de exportação. Ao todo, oito navios atracaram no cais do Porto de Cabedello, sendo dois da Marinha do Brasil para visita oficial e seis para operação no cais. Também foram operados produtos como gasolina, diesel e trigo.

O semestre já havia sido positivo. No seis primeiros meses de 2021, foram movimentadas 677.887 toneladas no Porto de Cabedello. O número representa um aumento de 33,09% em relação ao primeiro semestre de 2020.

A Docas-PB prevê um bom desempenho em agosto, mantendo a tendência de aumento no comparativo entre 2021 e 2020. Seis navios já estão previstos para atracarem no cais, operando malte, trigo, petcoke e combustíveis, com uma previsão superior a 100 mil toneladas operadas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/08/2021

CIDADE DE ITAJAÍ CRIA FÓRUM PARA DEFESA DA MANUTENÇÃO DA AUTORIDADE PORTUÁRIA SOB O MUNICÍPIO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 03 Agosto 2021



Encontro aconteceu nesta manhã de terça-feira (3) com a presença de autoridades, entidades de classe e sindicatos da mão de obra portuária

Aconteceu nesta manhã de terça-feira (3) na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Itajaí um encontro para debater o atual processo de desestatização do Porto de Itajaí, resultando na criação de um “Fórum de Defesa” da autoridade portuária sob gestão municipal.

O fórum terá papel aglutinador e de propaganda, a fim de informar a população de Itajaí sobre o trâmite do processo. Em 25 de agosto, será apresentado um novo modelo de gestão, com a presença dos representantes da Secretaria Nacional de Portos, Transportes Aquaviários (SNPTA) e Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

Participaram do encontro o prefeito e o vice-prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni e Marcelo Sodré, o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, parlamentares e representantes de entidades de classe da sociedade civil organizada, representantes de Sindicatos dos Arrumadores, Conferentes, Servidores Públicos da Superintendência do Porto de Itajaí e ainda representantes da Intersindical Patronal (16 sindicatos representados), e Intersindical Laboral (TPAs), pelos Trabalhadores Portuários Avulsos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/08/2021

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO NORDESTE CRESCE 2,68% NO PERÍODO JANEIRO-MAIO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 03 Agosto 2021



Dados da Antaq indicam que instalações de instalações portuárias nordestinas movimentaram 124,7 milhões de toneladas

A movimentação portuária na região Nordeste somou 124,7 milhões de toneladas de janeiro a maio de 2021, um crescimento de 2,68% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, nesta terça-feira (3), durante palestra no Nordeste Export, em São Luís (MA).

Nos primeiros cinco meses do ano, os terminais privados movimentaram 92,5 milhões de toneladas, crescimento de 1,08%. Já os portos públicos movimentaram 32,2 milhões de toneladas (+ 7,56%).

Nery revelou números da movimentação de carga discriminados por instalações portuárias localizadas na região Nordeste, com destaque para o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA), com 67,6 milhões de toneladas, o Porto do Itaqui (MA), com 12,5 milhões de toneladas, e o Porto de Suape (PE), com 9,2 milhões de toneladas.

Arrendamentos

O diretor-geral da Antaq destacou ainda os terminais portuários licitados na região Nordeste em 2020 e 2021. Já foram leiloadas áreas nos portos de Maceió (AL), Aratu (BA) e Itaqui (MA). “Os investimentos alcançam mais de R\$ 1 bilhão”, ressaltou o diretor da agência.

Para 2021, na região, devem ser dez áreas leiloadas, com investimentos de R\$ 768,6 milhões. Três leilões acontecerão em 13 de agosto. São áreas nos portos de Fortaleza, de Maceió e de Salvador.

Ações

Eduardo Nery, no final de sua palestra, listou as ações estruturantes da ANTAQ, entre elas a regulação e a fiscalização responsivas, a defesa da segurança jurídica, a estabilidade regulatória; a redução do fardo regulatório; a desburocratização e a viabilização de investimentos no setor aquaviário. “A ANTAQ preza pelo diálogo com o setor regulado, por isso fazemos inúmeras audiências públicas e reuniões para ouvir a sociedade.”

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/08/2021



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

MERCO SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercoshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping (www.mercoshipping.com.br).

Fonte : InforMS
Data : 20/04/2006